



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Currículo em Ação

LER E ESCREVER & SOCIEDADE E NATUREZA

5

QUINTO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL I
CADERNO DO ALUNO

VOLUME
1

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

SÃO PAULO

Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior

QUERIDO(A) ALUNO(A),

Este livro de atividades foi preparado para que você, com orientação do(a) seu(sua) professor(a), aprenda Língua Portuguesa, Ciências, Geografia e História à luz do Currículo Paulista.

Na primeira parte, você encontrará duas unidades com diferentes atividades de Leitura, Escrita, Oralidade e Análise Linguística, organizadas em projetos didáticos, sequências didáticas e outras, que serão realizadas em diferentes frequências.

As atividades apresentadas auxiliarão você a ler e a escrever melhor, por meio dos diversos textos presentes em seu dia a dia como contos, notícias, adivinhas, parlendas, entre outros.

As leituras aqui presentes contribuirão para você se divertir, se informar, aprender. Você encontrará também várias situações que lhe permitirão ter acesso a diferentes conhecimentos.

Ao realizar as atividades, procure esclarecer suas dúvidas e compartilhar com seus(suas) colegas sua forma de pensar e também o que for aprendendo.

Na segunda parte, você encontrará atividades dos componentes de Ciências, Geografia e História que oportunizarão que compreenda as relações entre o tempo, o espaço a sociedade e a natureza. O material de Ciências está dividido em três Unidades Temáticas: Matéria e Energia, Vida e evolução, Terra e Universo. Em Matéria e Energia você aprenderá a respeito dos materiais que são feitos os objetos de seu cotidiano, as transformações que sofrem e os impactos de nossas ações no ambiente em que vivemos. Em Vida e Evolução você aprenderá mais sobre seu corpo, saúde e, também, sobre os seres vivos como plantas e animais. Já em terra e Universo será estudado sobre o céu e seus fenômenos, como a mudança na forma da Lua. Estudar Ciências ajudará a estimular sua curiosidade, a investigação e a compreender melhor o que acontece ao seu redor por meio de atividades investigativas, leituras, experiências, construção de materiais, vídeos e muito mais.

No material de Geografia e História você terá a oportunidade de compreender as relações entre o tempo, espaço, a sociedade e a natureza. Na parte de Geografia constam fotos, imagens, plantas, maquetes. São diversas representações que poderão te auxiliar na localização do seu dia a dia. Já a parte de História, possibilita o conhecimento da sociedade humana em diferentes tempos e espaços, através de fontes históricas, que podem possibilitar a você uma “atitude historiadora.”

Cuide deste livro e realize as atividades propostas com muita dedicação.

Rosseli Soares da Silva

Secretário da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

LER E ESCREVER

UNIDADE 1 9

Atividade Permanente 11

Roda de Jornal 11

Sequência Didática 16

Carta de Leitor 16

Etapa 1 – Leitura de carta de leitor 16

Etapa 2 – Leitura de carta de leitor 20

Etapa 3 – Ler matérias jornalísticas 22

Etapa 4 – Escrever uma carta ao leitor 23

Sequência Didática 27

Estudo da Ortografia/Gramática 27

Etapa 1 – Palavras terminadas com isse – ice 27

Etapa 2 – Ampliando o repertório 29

Etapa 3 – Mais regularidades 31

Etapa 4 – Estudo da acentuação 36

Etapa 5 – Classificação das sílabas 36

Etapa 6 – Análise das palavras 37

Etapa 7 – Testar as descobertas 38

UNIDADE 2 41

Sequência Didática 43

Estudo de Pontuação 43

Etapa 1 – Refletir sobre a pontuação 43

Etapa 2 – Aspectos discursivos 50

Etapa 3 – Escrita pelo estudante 56

Projeto Didático 59

Etapa 1 – Roda de Conversa 59

Etapa 2 – Conhecer o projeto 59

Etapa 3 – Leitura Compartilhada 59

Etapa 4 – Produzir, revisar e adequar um conto de mistério 75

SOCIEDADE E NATUREZA – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

UNIDADE 1 81

Sequência Didática 1 83

Atividade 1.1 83

Atividade 1.2 86

Atividade 1.3 90

Atividade 1.4 94

Atividade 1.5 97

UNIDADE 2 101

Sequência Didática 2 103

Atividade 2.1 103

Atividade 2.2 105

Atividade 2.3 107

Atividade 2.4 113

SOCIEDADE E NATUREZA – CIÊNCIAS

UNIDADE 1 119

Atividade 1.1 121

Atividade 1.2 123

Atividade 1.3 124

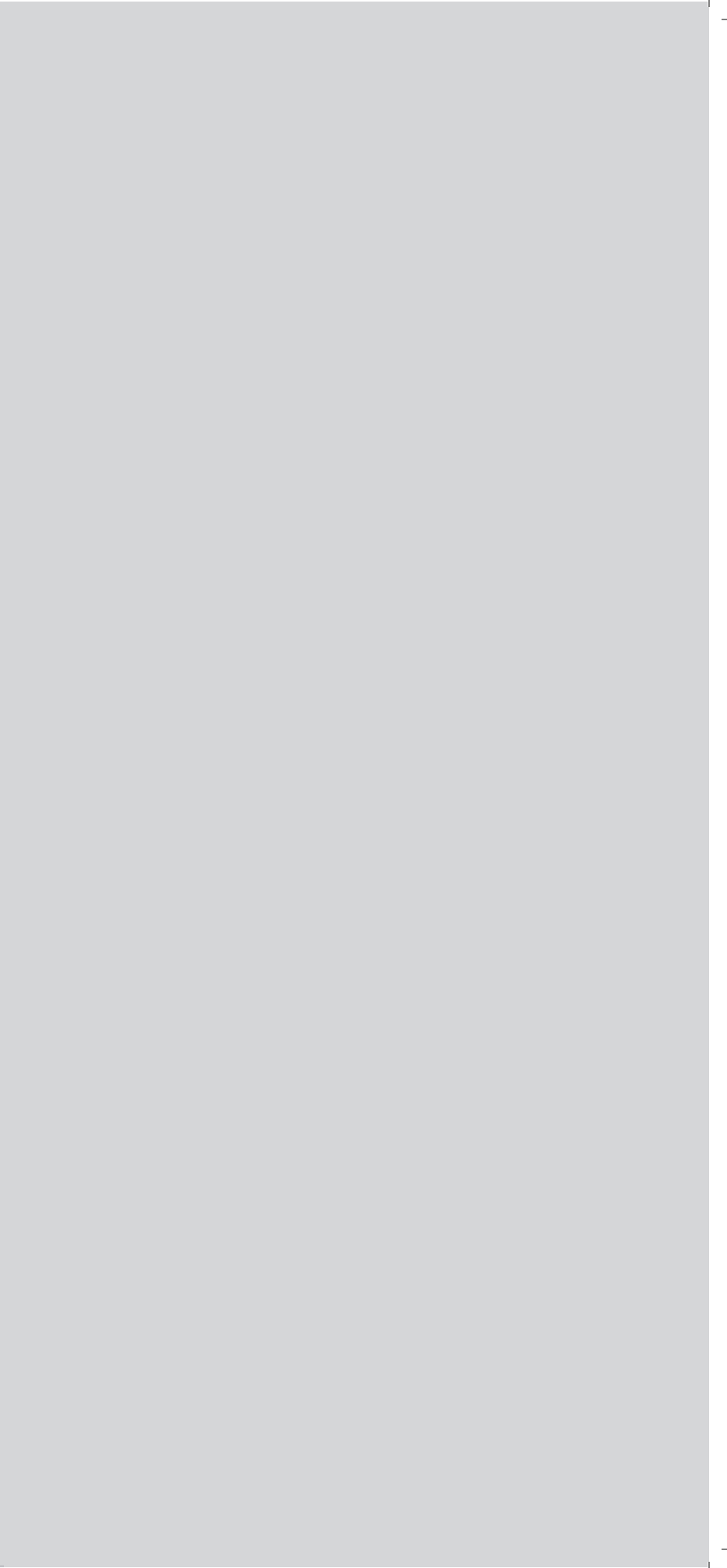
Atividade 1.4 127

UNIDADE 2 129

Atividade 2.1 131

Atividade 2.2 136

Atividade 2.3 139

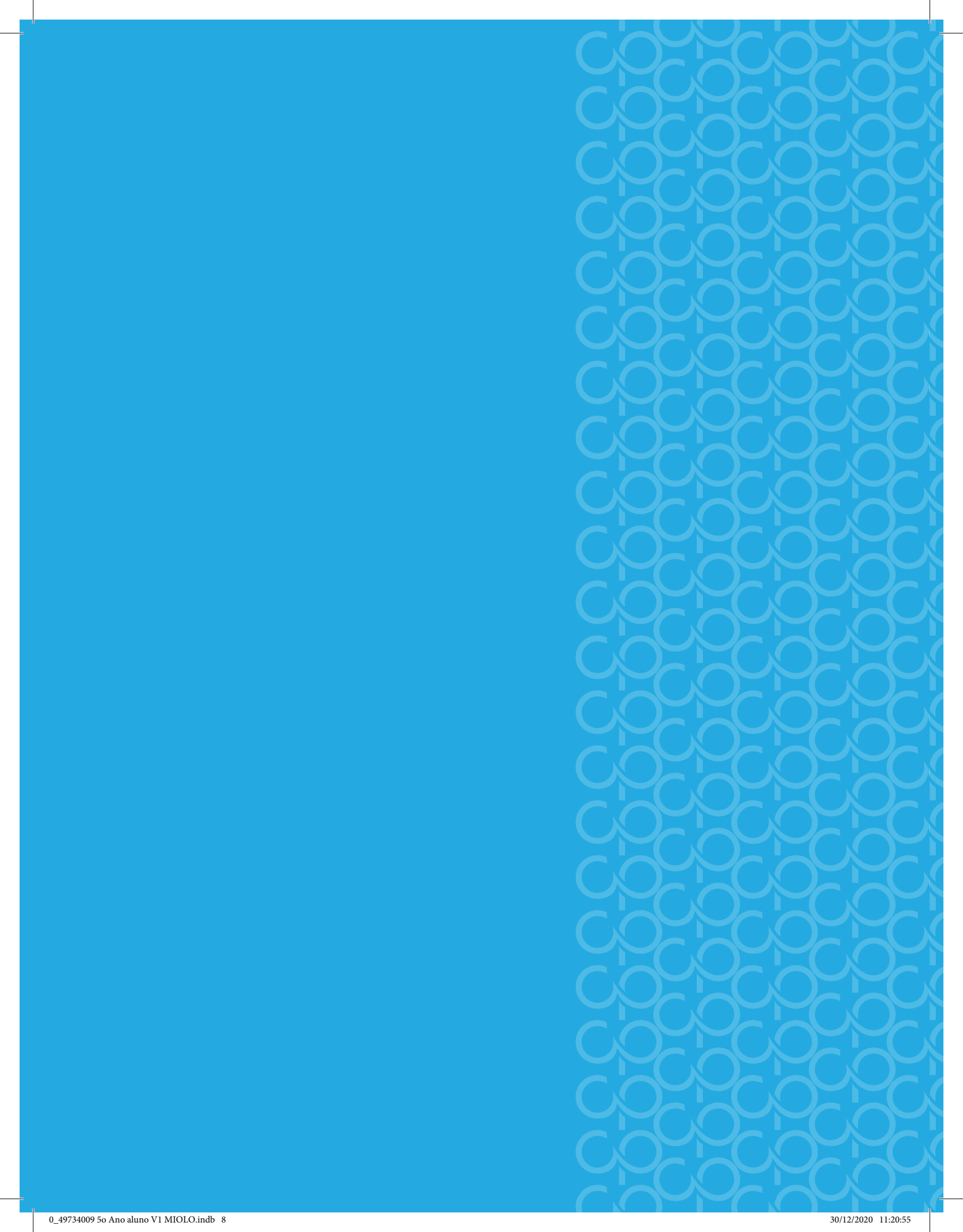




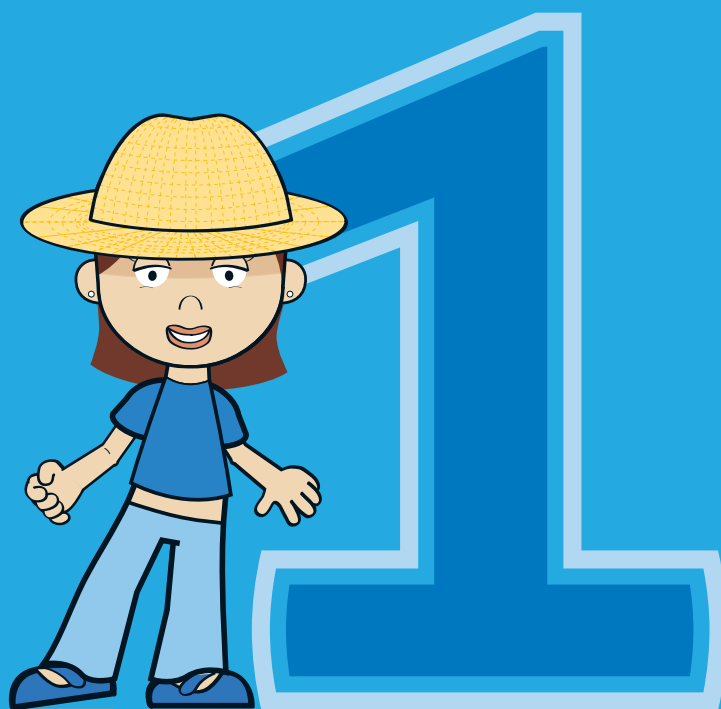
LER E ESCREVER

LÍNGUA PORTUGUESA

COLETÂNEA DE ATIVIDADES



Unidade





Atividade Permanente

Roda de Jornal

ATIVIDADE 1 – LEITURA DE NOTÍCIA

1. Leiam, em parceria com seu(sua) professor(a), a notícia do Jornal “Notícia em Dia” e depois discutam sobre o fato noticiado.



São Paulo, 23 de outubro de 2019

ANIMAIS RESGATADOS

Segundo a ONG “Dose de fofura”, nesta última sexta-feira, foram resgatados mais de 80 cachorros de um canil clandestino situado no interior de São Paulo.

O canil já havia sido denunciado por moradores que vivem nas redondezas, porém, nenhuma providência havia sido tomada. Ao receber uma denúncia anônima, a ONG mobilizou mais de 12 funcionários para a ação de resgate.

Segundo Paula Alves, representante da ONG, os animais estavam em péssimas condições de sobrevivência. Alguns foram encontrados em um estado de saúde lastimável e outros, já sem vida. Os bichinhos foram levados para a ONG, onde puderam contar com o apoio de alguns veterinários que prontamente auxiliaram no atendimento e, em breve, estarão em condições de serem adotados e terem um novo lar.

Paula Alves ainda relata que em média a ONG recebe mais de 15 denúncias por mês, porém, o auxílio a todas essas denúncias acaba sendo prejudicado devido a demanda de transporte e abrigo para esses animais. Por esse motivo, ela incentiva a todos os cidadãos a colaborarem, apoiando as ações de resgate para que assim outras vidas de quatro patas possam ser salvas.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

ATIVIDADE 2 – LEITURA DE NOTÍCIA

1. Leiam, em parceria com seu(sua) professor(a), a notícia do Jornal “Notícia em Dia” e, depois, discutam sobre o fato noticiado.

São Paulo, 23 de outubro de 2019.

OS DINOSSAUROS VÃO INVADIR SÃO PAULO

Neste final de semana, uma rede de shoppings, em São Paulo, anunciou que irá receber, no próximo mês, três novos inusitados visitantes: o Tiranossauro Rex, Velociraptor e o Pterossauro. Eles irão compor a entrada do shopping em homenagem aos 66 milhões de anos da era dos dinossauros.

No entanto, eles não são de verdade, são dinossauros feitos com material especial e que pesam em média 700kg. Serão transportados por guindastes de aço, garantindo, assim, a segurança na hora da locomoção. “Certamente eles farão a alegria da garotada”, afirmou o diretor do shopping, Gustavo Almeida, que também garante que o número de visitantes ao shopping irá dobrar, neste mês, devido à presença desses gigantes. “A ideia é proporcionar um momento mágico na vida das crianças, mas também lucros para as nossas lojas”, afirmou também o diretor.

Para garantir a alegria da garotada, os organizadores do shopping elaboraram um sistema de seção de fotos, que contará com o apoio de outros funcionários, para que toda a família possa levar para casa a lembrança dos gigantes.

Certamente, a garotada vai se encantar com a chegada desses visitantes tão aguardados.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

ATIVIDADE 3 – RODA DE JORNAL 1

1. Nesta atividade, o(a) professor(a) irá descobrir o que a classe conhece sobre o portador de jornal.

ATIVIDADE 4 – RODA DE JORNAL 2

1. Na atividade **Roda de Jornal 2**, seu(sua) professor(a) irá distribuir alguns cadernos de jornais selecionados para que vocês leiam e selecionem uma reportagem para compartilhar com toda a turma. Geralmente, os jornais têm cadernos especiais em alguns dias da semana, como: TV e Lazer, Feminino, Casa, Classificados, Link, Saúde, Turismo, Esporte, Cotidiano e Política.

ATIVIDADE 5 – RODA DE JORNAL 3

- 1.** Na atividade Roda de Jornal 3, leia o jornal selecionado pelo(a) professor(a) e localize qual é a previsão do tempo e temperatura mínima e máxima para os próximos dias. Depois, registre no quadro abaixo:

Data da publicação da previsão do tempo: ____/____/____

Previsão do tempo para os próximos dias: _____

Temperatura mínima: _____

Temperatura máxima: _____

ATIVIDADE 6 – RODA DE JORNAL 4

- 1.** Nesta atividade, o(a) professor(a) orientará a classe a pesquisar uma dica cultural, explorando os cadernos contidos nos jornais.

ATIVIDADE 7 – RODA DE JORNAL 5

- 1.** Seleccionem matérias dos jornais pesquisados e recomendados pelo seu(sua) professor(a), em grupo, e, depois, respondam às questões:

- a.** Quais matérias foram encontradas no jornal impresso ou digital, voltadas para o público infantil?

- b. Dessas matérias, quais informações vocês acreditam ser importantes para esse público?

- c. Quais são as finalidades das matérias encontradas? É para divertir? É para orientar? É para saber mais?

ATIVIDADE 8 – RODA DE JORNAL 6

- 1.** Após a leitura da notícia selecionada pelo(a) professor(a), analisem, em duplas, como a notícia está organizada, de acordo com os itens do quadro a seguir. Depois, preencham o quadro com as conclusões de sua dupla.

	Respostas
Tema da notícia escolhida	
Título	
Subtítulo	
Data da publicação	
Autor da notícia	
Qual é o fato noticiado?	
Onde ocorreu?	
Como aconteceu?	
Por que ocorreu?	

ATIVIDADE 9 – RODA DE JORNAL 7

- 1.** Nesta atividade, o(a) professor(a), fará a leitura compartilhada de uma notícia.

Sequência Didática

Carta de Leitor

Etapa 1 – Leitura de carta de leitor

ATIVIDADE 1A – LENDO CARTA DE LEITOR

1. Nesta sequência didática, vocês irão produzir e revisar cartas de leitor. Para tanto, irão ler e analisar cartas escritas pelos autores e editadas pelas revistas e jornais. Na atividade 1, leia as cartas escritas pelos leitores e as cartas editadas e publicadas pela revista “Hora de Brincar”.

CARTA 1 (ESCRITA PELOS LEITORES)

Olá pessoal da Revista “Hora de Brincar”,

Somos alunos da escola pública “Ana Clarice”. Nós gostamos muito da revista e somos leitores frequentes das publicações semanais. Ela é muito divertida e interativa. Tem textos, passatempos, ilustrações e muitas outras coisas. Nossa professora utiliza a revista toda quarta-feira para a “Roda de Curiosidades”, e nós adoramos essa atividade.

Nesse momento, após a leitura, compartilhamos as curiosidades veiculadas na revista, com os demais estudantes da escola, em um mural, que fica ao lado de nossa sala. Gostaríamos que, numa próxima publicação, os autores escrevessem sobre como são produzidas as borrachas escolares.

Aguardamos ansiosamente o atendimento à nossa sugestão! Parabéns pela revista! Muito obrigado.

Alunos do 4º ano B

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

CARTA 1 (EDITADA E PUBLICADA PELA REVISTA)

Toda quarta-feira, nossa professora lê curiosidades da edição semanal de sua revista, na sala de aula, as quais compartilhamos em um mural com os demais colegas de nossa escola.

4º ano B - E. E. “Ana Clarice”

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

ATIVIDADE 1B – LEITURA DE CARTA DE LEITOR

1. Na segunda aula da atividade 1, vocês realizarão novas leituras para conhecerem e ampliarem os saberes de cartas escritas pelo leitor e editadas pela revista. Leia as cartas escritas pelos leitores e as editadas e publicadas pela revista “Hora de Brincar”.

CARTA 2 (ESCRITA PELOS LEITORES)

Na reportagem publicada, em 10 de julho de 2019, **“Como a internet pode ser uma aliada em sala de aula”**, podemos dizer que achamos muito interessante o uso da **internet**. É muito atrativo e é legal que se aproxime cada vez mais da escola, pois ela está em nosso cotidiano e, assim, podemos aproveitá-la a favor do nosso conhecimento.

Muitos não sabem usar esse meio de comunicação corretamente, como o de invadir a privacidade das pessoas. Mas temos a esperança de que essa ferramenta desperte nos jovens o interesse em um novo tipo de leitura e aprendizado e que, cada vez mais, possamos usá-la em nossas atividades em sala de aula.

Professores e Alunos do 5º ano da E. E. “Cora Coralina”

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

CARTA 2 (EDITADA E PUBLICADA)

Na reportagem **“Como a internet pode ser uma aliada em sala de aula”**, publicada em 10/07/2019, podemos dizer que achamos muito interessante. O uso da **internet** é muito atrativo e legal! Esperamos que essa prática se aproxime cada vez mais da escola, pois ela está em nosso cotidiano. Dessa forma, poderemos aproveitá-la a favor do nosso conhecimento.

Muitos não sabem usar esse meio de comunicação corretamente e, às vezes, invadem a privacidade das pessoas (postando situações constrangedoras nas redes sociais, ou tentando o acesso a contas bancárias, entre outras). Mas temos a esperança de que essa ferramenta seja utilizada com respeito e desperte nos jovens o interesse em um novo tipo de leitura e aprendizado e que, cada vez mais, possamos usá-la em nossas atividades em sala de aula.

Professores e alunos do 5º ano da Escola Estadual “Cora Coralina”

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

ATIVIDADE 1C – ANALISANDO A CARTA

- 1.** Com base na leitura e análise das cartas número 1 (escritas pelo leitor e publicadas), respondam, em duplas, às questões e registrem no quadro. Depois, socializem com a turma.

	CARTA 1
1. Qual a finalidade das cartas?	
2. Qual delas expressa uma opinião justificada sobre o assunto comentado na matéria lida?	
3. O conteúdo das cartas foi mantido?	
4. O que mudou na 2ª versão, editada e publicada pela revista?	
5. Por que vocês acham que a carta escrita pela leitora foi modificada pelo editor?	

ATIVIDADE 1D – ANALISANDO A CARTA

- 1.** Com base na leitura e análise das cartas número 2 (escritas pelo leitor e publicadas), respondam, em duplas, às questões e registrem no quadro. Depois, socializem com a turma.

	CARTA 2
1. Qual a finalidade das cartas?	
2. Qual delas expressa uma opinião justificada sobre o assunto comentado na matéria lida?	
3. O conteúdo das cartas foi mantido?	
4. O que mudou na 2ª versão, editada e publicada pela revista?	
5. Por que vocês acham que a carta escrita pela leitora foi modificada pelo editor?	

Etapa 2 – Leitura de carta de leitor

ATIVIDADE 2A – CONHECENDO OUTRAS CARTAS

1. Na etapa dois da sequência didática, seu(sua) professor(a) irá ler as duas cartas de leitor (CARTA 1 e CARTA 2), retiradas de edições produzidas pela equipe CEIAI e, depois, em duplas, vocês irão discutir e responder às questões, que estão nos quadros da página seguinte.

CARTA 1

Olá revista “Infância Querida”,

Amei a matéria que vocês publicaram, no mês passado, sobre os vários sabores de sorvete que existem no mundo. Sou apaixonado por sorvetes e, quando soube que existe sabor de carvão, fiquei muito curioso em experimentar. Pena que ele só existe na China. Quem sabe um dia irei até lá só para experimentá-lo! Obrigado por essa descoberta tão especial.

**UM GRANDE ABRAÇO,
DANILO, 9 ANOS, SÃO PAULO**

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

CARTA 2

Prezada revista de “Olho no Universo”

Fiquei indignado ao ler a matéria publicada por vocês, em 29/08/2019, que aborda o tema sobre a poluição nas praias de Pernambuco. A matéria reforça a ajuda voluntária de moradores, que vivem nas proximidades das praias afetadas, para auxiliarem na limpeza das mesmas, como se fosse uma ação positiva e saudável para ajudar o meio ambiente. Entendo que a atitude desses moradores foi de se mobilizarem para salvar a vida marinha, que lá ainda restava. Porém, como médico, sei dos perigos envolvidos nessa ação, sem o uso de equipamentos adequados. Entrar em contato com as manchas de óleo que aparecem no litoral traz riscos à saúde, ocasionando um grande risco de contaminação, levando desde a irritação na pele até ao câncer. As luvas e as galochas usadas pelos moradores não são suficientes para a proteção. Apenas indivíduos devidamente treinados e com equipamentos e vestimentas seguras podem manusear esses compostos. Isso é muito perigoso. Diante disso, a matéria publicada poderia ter alertado os leitores sobre a importância dessa ação ser feita pelos órgãos competentes e profissionais habilitados.

Eduardo – São Paulo

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

ATIVIDADE 2B – ANALISANDO AS CARTAS

- 1.** Após lerem e analisarem as cartas, preencham o quadro a seguir, em duplas, e socializem para a turma, com o apoio do(a) professor(a):

CARTA 1

Como a carta começa?	
Como o leitor se identifica?	
Qual o assunto da carta?	
Qual a opinião do leitor sobre o assunto?	
Como a carta termina?	

CARTA 2

Como a carta começa?	
Como o leitor se identifica?	
Qual o assunto da carta?	
Qual a opinião do leitor sobre o assunto?	
Como a carta termina?	

Etapa 3 – Ler matérias jornalísticas

ATIVIDADE 3A – ASSUMINDO UM PAPEL DE LEITOR PARTICIPATIVO

1. Na etapa 3, vocês realizarão a leitura de uma notícia e de cartas de leitor, referentes à matéria selecionada pelo(a) professor(a).

Na atividade 3A, acompanhem a leitura feita pelo(a) professor(a) da notícia e da carta de leitor. Depois, participem das reflexões que serão propostas.

NOTÍCIA PARA A LEITURA

São Paulo, 23 de outubro de 2019

O Óleo Chegou ao Mar

JORNAL: NOTÍCIA EM DIA

Nas últimas semanas, surgiu no litoral sul de Pernambuco manchas de óleo que poluíram o mar e comprometeram a vida marinha.

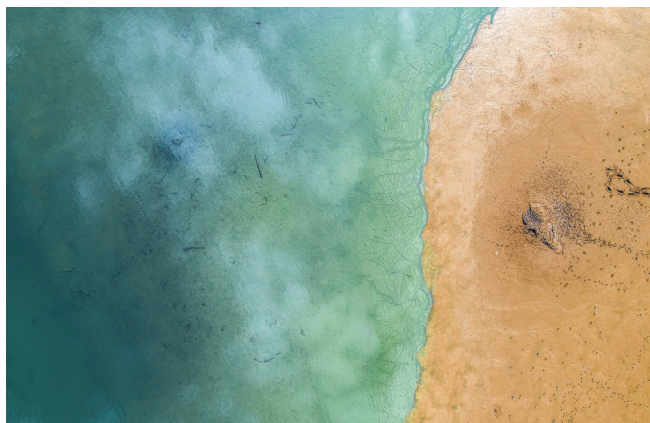
Foram recolhidas, nesse último final de semana, em seis praias Pernambucanas, 20 toneladas de óleo, que atingiram uma grande extensão da costa.

Esse caso foi considerado pelo Ministério Público Federal como o maior desastre ambiental da costa brasileira já registrado.

Ainda não foi identificada a causa desse desastre, porém, as autoridades afirmam que a ação será punida devido à extensão dos estragos apresentados, como também as consequências.

Na tentativa de salvar vidas marinhas, a população se mobilizou, mostrando preocupação com o impacto ambiental causado. Segundo Otávio, um morador que vive próximo à Praia dos Carneiros, havia no último final de semana mais de 120 pessoas envolvidas na limpeza de alguns animais, que estavam cobertos de óleo, como a tartaruga marinha, entre outros. “Essa ação mostra o compromisso da população com medidas a favor do meio ambiente”, acrescentou Otávio. Devido às consequências nocivas do óleo, a prefeitura local aconselha a população a não ter contato com o poluente sem usar luvas de proteção.

Até o momento, algumas praias da região foram interditadas para banho, acarretando, assim, consequências também no mercado turístico.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/mar-%C3%A1guas-f%C3%A9rias-blue-fundo-2755908/>. Acesso em: 20 set. 2020.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.I

CARTA DE LEITOR

O Óleo Chegou ao Mar

Quando li a notícia sobre a poluição de algumas lindas praias de Pernambuco, as quais já até visitei, fiquei triste ao pensar sobre a situação dos animais marinhos que ali vivem. É impressionante observar como o ser humano não pensa nas consequências de suas ações, promovendo assim um cenário de horror para o nosso meio ambiente.

Porém, não concordo com a ação da população. Esse trabalho de despoluir e limpar as praias é de responsabilidade das autoridades locais e de quem causou esse dano à natureza.

Carlos Almeida – Rio de Janeiro

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.I

Após as reflexões sobre a notícia, preencham o quadro, argumentando os aspectos favoráveis e desfavoráveis em relação ao fato abordado.

ESTUDO DO TEMA DA NOTÍCIA			
Aspectos favoráveis ao tema:		Aspectos contrários ao tema:	
Aspecto/ Argumento		Aspecto/ Argumento	
PORQUÊ		PORQUÊ/ Argumento	

Etapa 4 – Escrever uma carta ao leitor

ATIVIDADE 4A – PRODUZINDO COLETIVAMENTE UMA CARTA DE LEITOR

Na atividade 4A, vocês produzirão coletivamente e, em parceria com o(a) professor(a), uma carta de leitor para enviar ao jornal.

ATIVIDADE 4B – REVISANDO COLETIVAMENTE UMA CARTA DE LEITOR

- 1.** Para realizar a revisão da carta produzida, o(a) professor(a) irá ler o que foi escrito para toda a turma. Depois, vocês irão analisá-la, coletivamente, seguindo alguns critérios que estão no quadro abaixo. Após comentarem e refletirem sobre o texto produzido, preencham o quadro, a seguir, analisando os critérios para a revisão:

CRITÉRIOS	SIM	NÃO
A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar a opinião do leitor sobre a matéria lida ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos veiculados nela?		
A carta possui referência à matéria que está sendo comentada?		
A carta possui posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou matéria comentada?		
A carta possui dados de identificação do leitor, como cidade e a sigla do estado em que foi escrita, nome completo de quem escreveu?		
As informações da carta aparecem de forma direta, sem rodeios, de maneira que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?		
A crítica ou a opinião apresentadas são feitas de forma respeitosa?		
O texto está escrito em primeira pessoa?		
O texto está escrito de forma que os leitores da revista ou jornal possam se interessar por ela?		
O texto está escrito de forma que possa circular nessa revista ou jornal, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?		
O texto está escrito de forma que a ortografia esteja correta?		
A carta está endereçada para quem a deve ler?		
A carta possui uma despedida no término, ou uma maneira própria de encerrar?		

ATIVIDADE 5A – ESCRREVENDO INDIVIDUALMENTE UMA CARTA DE LEITOR

- 1.** Na atividade 5A, você produzirá uma carta de leitor individualmente. Registre em uma folha a sua produção e entregue a(o) seu(sua) professor(a).

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings on the paper.

ATIVIDADE 5B – REVISANDO INDIVIDUALMENTE UMA CARTA DE LEITOR

- 1.** Na atividade 5B, você também fará a revisão individualmente, da carta produzida. Para iniciar a atividade de revisão, leia a carta novamente com as observações feitas pelo(a) seu(sua) professor(a) e utilize os critérios descritos no quadro a seguir para auxiliá-lo. Preencha o quadro, analisando os critérios para a revisão e depois passe a limpo a carta e entregue para seu(sua) professor(a).

CRITÉRIOS	SIM	NÃO
A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar a opinião do leitor sobre a matéria lida ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos veiculados nela?		
A carta possui referência à matéria que está sendo comentada?		
A carta possui posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou matéria comentada?		
A carta possui dados de identificação do leitor, como cidade e a sigla do estado em que foi escrita, nome completo de quem escreveu?		
As informações da carta aparecem de forma direta, sem rodeios, de maneira que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?		
A crítica ou a opinião apresentadas são feitas de forma respeitosa?		
O texto está escrito em primeira pessoa?		
O texto está escrito de forma que os leitores da revista ou jornal possam se interessar por ela?		
O texto está escrito de forma que possa circular nessa revista ou jornal, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?		
O texto está escrito de forma que a ortografia esteja correta?		
A carta está endereçada para quem deve ler?		
A carta possui uma despedida no término, ou uma maneira própria de encerrar?		

Sequência Didática

Estudo da Ortografia/Gramática

Etapa 1 – Palavras terminadas com isse – ice

ATIVIDADE 1A – LENDO UM POEMA E TRABALHANDO COM PALAVRAS

Na atividade 1A, você e seus colegas de turma realizarão a leitura, em parceria com o(a) professor(a), de um poema escolhido por ele(a). Vocês vão conhecer o autor e suas características, estudar como o poema está organizado, descobrir o sentido das palavras escolhidas, o conteúdo temático e recursos usados pelo autor.

Na sequência da atividade 1A, foram localizadas no poema as palavras terminadas em “isse” e outras, em “ice”.

Agora vamos pensar sobre como essas palavras foram escritas. Você irá perceber que, ao pronunciá-las, apresentam o mesmo som. Mas quando escrevemos, usamos letras diferentes. Por que será?

Leia as palavras a seguir e as organize em dois grupos: palavras escritas com “isse” e com “ice”.

Mesmice, fugisse, tolice, doidice, fingisse, partisse, meninice e caretice.

Palavras com “isse”	Palavras com “ice”

O que as palavras escritas da mesma forma têm em comum?

ATIVIDADE 1B – REFLETINDO SOBRE A ESCRITA

Na atividade 1B, você irá usar o que aprendeu sobre as regularidades ortográficas.

1. Justifique o uso do “ice” e “isse”, nas frases a seguir.

a. Mas que doidice! Eu jamais imaginaria que você voltaria da festa com o vestido rasgado.

b. Eu queria que você não fugisse da responsabilidade de estudar.

c. Escreva o que compreendeu, após analisar a escrita das palavras com “ice” e “isse”.

d. A professora solicitou aos alunos que colorissem o painel das atividades.

2. Observe o que foi feito na atividade anterior e complete o quadro abaixo:

Agora você já sabe! Quando uma palavra terminar como essas que estudamos, para decidir se utilizamos “ss” ou “c”, é só lembrar que:

- 1) Quando a palavra for um _____, utilizamos “-isse”;
- 2) Quando for um _____, empregamos “-ice”.

Etapa 2 – Ampliando o repertório

ATIVIDADE 2A – ANALISANDO A MÚSICA

Após o estudo da letra da música selecionada pelo(a) seu(sua) professor(a), do estudo do autor, das características e dos recursos empregados, localize palavras com S/ SS/ Ç/SC/N/M/J/G e observe o que há de comum nas suas grafias.

Palavras selecionadas no estudo da Letra da Música	Explicação
Palavras com “S”.	
Palavras com “SS”.	
Palavras com “SC”.	
Palavras com “Ç”.	
Palavras com “N”.	
Palavras com “M”.	

Palavras com “J”.	
Palavras com “G”.	

ATIVIDADE 2B – COMPLETANDO O QUADRO DAS DESCOBERTAS

Considerando o que foi estudado nas atividades anteriores sobre as regularidades da escrita, complete o quadro, a seguir, com suas descobertas.

Observe o registro de uma regularidade, que você já conhece, para redigir a sua nova descoberta.

Categoria	Explicação	Como saber?
Palavras com “S”.		
Palavras com “SS”.	Nenhuma palavra inicia-se com “SS”; Usamos SS em palavras que indicam ação, ou seja, nos verbos, como por exemplo, “fosse”; ou em alguns substantivos, como por exemplo, “pássaro”.	Consultando a regra.
Palavras com “SC”.		
Palavras com “Ç”.		

Etapa 3 – Mais regularidades

ATIVIDADE 3A – ESTUDANDO MAIS REGULARIDADES ORTOGRÁFICAS

Na etapa 3, você estudará a ortografia de palavras selecionadas que apresentam outras regularidades.

Em duplas, realizarão duas tarefas:

- Descubram o que têm em comum as palavras terminadas com “S”, além do fato de serem escritas da mesma forma;
- Relacionem a descoberta com a escrita dessas palavras e registrem uma conclusão que justifique sua grafia.

francês	chinês
japonês	inglês
português	holandês
finlandês	havanês
neozelandês	pequês

Conclusão:

ATIVIDADE 3B – REFLETINDO SOBRE A ESCRITA DE PALAVRAS

Leia o poema a seguir.

COMO UMA VOZ DE FONTE QUE CESSASSE

Fernando Pessoa

Como uma voz de fonte que cessasse
(E uns para os outros nossos vãos olhares
Se admiraram), p'ra além dos meus palmares
De sonho, a voz que do meu tédio nasce
Parou... Apareceu já sem disfarce
De música longínqua, asas nos ares,
O mistério silente como os mares,
Quando morreu o vento e a calma pasce...
A paisagem longínqua só existe
Para haver nela um silêncio em descida
P'ra o mistério, silêncio a que a hora assiste...
E, perto ou longe, grande lago mudo,
O mundo, o informe mundo onde há a vida...
E Deus, a Grande Ogiva ao fim de tudo...

Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ph000003.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

Vamos conversar sobre as palavras desse poema?

Quais você poderia ter dúvidas no momento de escrevê-las?

Durante a leitura, quando identificarem palavras que possam causar dúvidas quanto à grafia correta, vocês poderão sugerir aos colegas e professor(a) para registrarem no quadro e discutirem sobre elas.

Anote as palavras sobre as quais você tem dúvidas nas linhas abaixo.

ATIVIDADE 3C – AMPLIANDO A ANÁLISE DE PALAVRAS

O(A) professor(a) lerá o conto “O Pequeno Polegar” de Charles Perrault e, logo após a leitura, vocês irão comentar sobre as seguintes questões:

1. Vocês conhecem outros contos de Charles Perrault? Quais?
2. Como o autor descreve o Pequeno Polegar?
3. Como conseguimos perceber que um conflito começou a acontecer na história?
4. Quais são as resoluções dos conflitos?

Leia um trecho da história “O Pequeno Polegar” de Charles Perrault e encontre palavras escritas incorretamente.

“MAS, POLEGAR, CEMPRE MUITO ATIVO, SUBIU EM UMA GRANDE ÁRVORE E, LÁ DO ALTO, VIU UMA LUZ BRILHAR AO LONGE. IMAGINOU QUE CERIA A LUZ DE UMA CAZA. SEM HESITAR, O GAROTO DESSEU DA ÁRVORE E, GUIANDO OS IRMÃOS, COMESOU A ANDAR NA DIREÇÃO DAQUELA LUZINHA DISTANTE.

ANDARAM E ANDARAM, ATÉ CHEGAR A UMA CAZA IMENSSA E ASUSTADORA.

POLERGAZINHO BATEU À PORTA E UMA MULHER VEIO ABRIR.

– QUEM SÃO VOCÊS, CRIANÇAS, E O QUE QUEREM?

– TENHA PENA DE NÓS MINHA CENHORA. ESTAMOS COM FOME E PRESISAMOS DE UM LUGAR PAR DORMIR.” (...)

Charles Perrault. O pequeno polegar. Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020. Disponível em <http://www.dominipublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf>. Acesso: 09 dez. 2020.

Reescreva o texto corrigindo as palavras incorretas que encontrou.

Escreva quais palavras vocês localizaram que estão grafadas de forma incorreta e faça a correção necessária. Consulte o dicionário para verificar a grafia das palavras

A que conclusões podemos chegar sobre a grafia correta das palavras selecionadas?

Etapa 4 – Estudo da acentuação

ATIVIDADE 4A – ESTUDANDO A ACENTUAÇÃO

Na atividade 4A, o(a) professor(a) escreverá na lousa as seguintes palavras: SABIA, SÁBIA, SABIÁ, destacando as sílabas tônicas. Serão discutidas as semelhanças e diferenças observadas na escrita e pronúncia das palavras, bem como para os diferentes significados. Também será apresentado para vocês a classificação das sílabas tônicas.

Etapa 5 – Classificação das sílabas

ATIVIDADE 5A – CLASSIFICANDO AS SÍLABAS TÔNICAS

Na atividade 5A, você deverá preencher o quadro com a palavra ditada pelo(a) professor(a) e depois identificar a sílaba tônica e sua classificação.

Palavra	Sílaba Tônica	Classificação

Etapa 6 – Análise das palavras

ATIVIDADE 6A – AMPLIANDO A ANÁLISE DAS PALAVRAS

1. Em duplas, leiam as palavras do quadro 1 e, depois, organizem em dois grupos: um de palavras escritas com “Ç” e outro, com “S”, no quadro 2.

QUADRO 1		
dança	aliança	alcança
esperança	poupança	herança
avança	cansa	segurança
matança	descansa	liderança
andança	amansa	balança

QUADRO 2	
PALAVRAS COM "Ç"	PALAVRAS COM "S"

2. Junto com seu colega, vocês terão a seguinte tarefa:

Descubram o que têm em comum as palavras escritas com "S" e "Ç". Relacionem essa descoberta com a escrita dessas palavras e registrem sua conclusão nas linhas abaixo.

Quando uma palavra termina com o som "-ANSA/-ANÇA", sempre escrevemos com Ç, quando a palavra for um _____.

Os _____ também podem ser escritos com Ç. E no caso do uso do S, _____.

Etapa 7 – Testar as descobertas

ATIVIDADE 7A – CORRIGINDO AS PALAVRAS

Vamos testar as descobertas feitas?

1. Leia o texto, a seguir, e observe se algumas palavras precisam ser corrigidas.

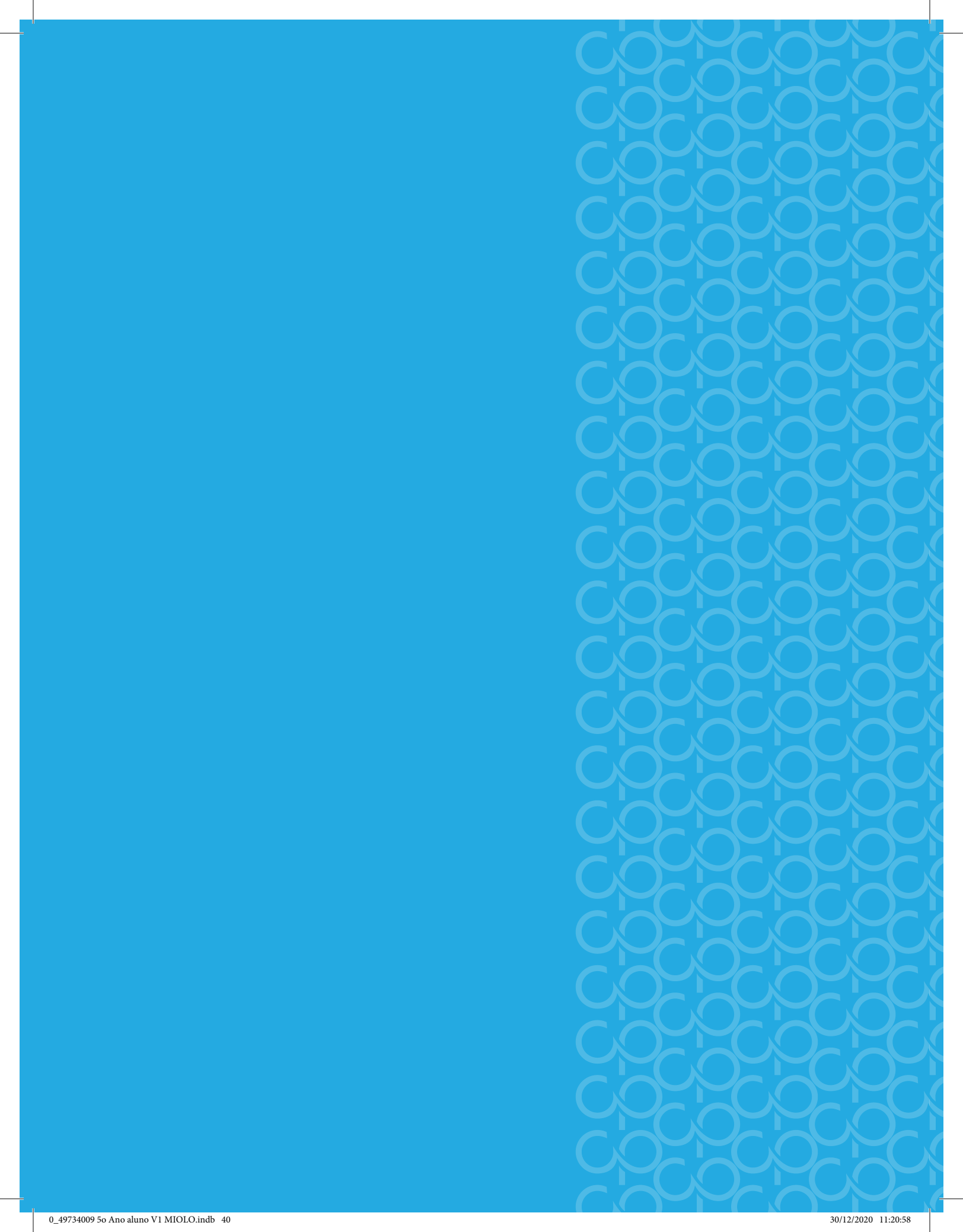
Use as suas descobertas para tomar a decisão sobre a forma correta de escrever. Para tirar suas dúvidas, consulte o dicionário.

2. Leia o poema a seguir, localize as palavras escritas de forma incorreta e registre o texto corrigido no caderno.

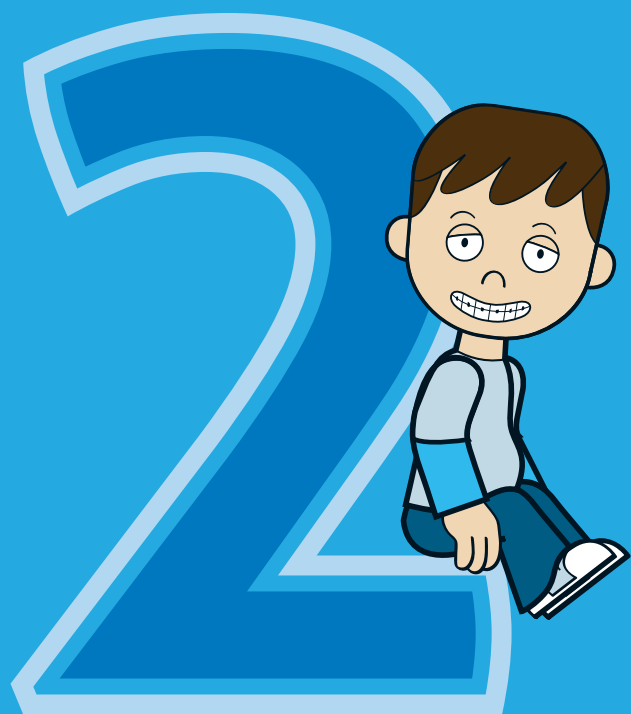
Pençando o que aconteceu
Não perdi minha esperança
Agora já estou cansado
Tenho esposa e duas crianças
Pra quando eu também morrer
Ficarem com a lembrança

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.I

- 3.** O que é possível observar em relação às palavras escritas de forma incorreta? Registre no seu caderno.
- 4.** Relacionem essas descobertas e registrem em seu caderno as conclusões, considerando o que foi analisado pela dupla.



Unidade





Sequência Didática

Estudo de Pontuação

Etapa 1 – Refletir sobre a pontuação

ATIVIDADE 1A – RETOMANDO CONHECIMENTOS SOBRE PONTUAÇÃO

- 1.** Em duplas, analisem a frase abaixo. Não esqueçam: a pontuação deve garantir a compreensão do texto.

MEU ESTOJO SUMIU NÃO ESTÁ NA GAVETA

- a.** Reescrevam a frase apresentada, utilizando a pontuação que julgarem mais adequada.

- b.** Socializem sua forma de pontuar e, em seguida, procurem, entre as demais duplas da sala, formas diferentes do uso da pontuação e anotem nas linhas abaixo.

ATIVIDADE 1B – USANDO A PONTUAÇÃO PARA COMPREENSÃO

- c. Registrem as conclusões sobre as diferentes formas de pontuar com a ajuda do(a) professor(a)

- d. Transcreva nas linhas abaixo o texto, utilizando a pontuação mais adequada para a compreensão da frase.

ATIVIDADE 1D – CONTEXTUALIZANDO A PONTUAÇÃO

1. Você lerá o conto intitulado “Um Apólogo”, do livro “Várias Histórias”, de Machado de Assis. É possível antecipar do que tratará o texto, considerando seu título?

Um Apólogo

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você é imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser.

Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana — para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta

costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic plic-plic* da agulha no pano.

Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Fazes como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: — Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000269.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

2. Responda às questões abaixo:

- a. O texto apresentado foi escrito por Machado de Assis. Você conhece esse autor? Já leu algum livro dele? Saberá dizer qual é o gênero do texto?

- b. Converse com seu(sua) professor(a) e seus colegas sobre cada uma das questões apresentadas. Registre as conclusões da turma.

- c. Você deve ter conversado com o(a) seu(sua) professor(a) e colegas que o texto, às vezes, toma um fato do cotidiano para poder fazer uma crítica ou propor uma reflexão sobre valores sociais vivenciados em uma época histórica. Pensando nisso, busque no texto e escreva, nas linhas abaixo, trechos que apresentam a vaidade dos personagens.

- d. Diante da afirmação “Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!”, o que é possível entender? Qual a intenção do autor?

- e. Que aspecto da vida das pessoas o autor critica com esse texto?

- f. Retome as antecipações realizadas a partir do título e discuta-as com seus colegas.

Etapa 2 – Aspectos discursivos

ATIVIDADE 2A – INTRODUZINDO AS FALAS DOS PERSONAGENS

1. Leia os trechos 1 e 2 apresentados a seguir, compare-os e responda o que há de diferente entre eles.

Trecho 1

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar?

Machado de Assis. *Um Apólogo*. Várias Histórias. 1896. Domínio Público.

Trecho 2

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa e a cumprimentou dizendo bom dia. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pediu licença à baronesa, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser.

Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000269.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

2. No trecho 1, observamos a reprodução da maneira fiel da fala dos personagens; no trecho 2, a fala da personagem é reproduzida pelo narrador. O que vocês acham dessas formas de organizar o texto?

3. Com base na discussão da questão anterior, indique qual o discurso empregado pelo autor.

a. Trecho 1 () Discurso direto () Discurso indireto

b. Trecho 2 () Discurso direto () Discurso indireto

4. Apresente, aos demais colegas, sua reflexão, discutindo-a e revendo anotações, se for necessário.

ATIVIDADE 2B – MARCAS LINGÜÍSTICAS DO DISCURSO DIRETO

- 1.** Releiam o trecho do texto abaixo e indiquem as palavras que introduzem o discurso direto.

“Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

— Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça:

— Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!” (...)

Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000269.pdf>. Acesso em: 20 set. 2020.

- 2.** Apresentem as conclusões a que você e seu(sua) colega chegaram e discutam-nas com a classe.

- 3.** Escreva, nas linhas abaixo, as palavras que você e seu(sua) colega encontraram:

ATIVIDADE 2C – MARCAS GRÁFICAS DO DISCURSO DIRETO

- 1.** Leia o trecho apresentado a seguir e observe como o autor utilizou a pontuação para indicar quem está falando.

Texto 1: O Lobo e o Cordeiro

Em um pequeno córrego, bebia água um Lobo esfomeado, quando chegou, mais abaixo da corrente de água, um Cordeiro, que começou também a beber.

O Lobo olhou com os olhos sanguinários e arreganhando os dentes disse:

— Como ousas turvar a água onde bebemos?

O Cordeiro respondeu com humildade:

— Eu estou abaixo de onde bebes e não poderia sujar a tua água.

O Lobo, mostrando-se mais raivoso tornou a falar:

— Por isso, tens que praguejar?

“Há seis meses teu pai também me ofendeu!”, disse o Lobo. Respondeu o Cordeiro: “Creio que há um engano, porque eu nasci há apenas três meses, então não havia nascido e por isso não tenho culpa.”

O Lobo replicou:

— Tens culpa pelo estrago que fizestes pastando em meu campo.

Disse o Cordeiro: “Isso não parece possível, porque ainda não tenho dentes.” O Lobo, sem mais razões, saltou sobre o Cordeiro, e o comeu.

Esopo. Adaptação de Joseph Shafan. As Fábulas de Esopo. Disponível em :<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>> Acesso em : 09 Dez. 2020.

- 2.** Agora, vamos registrar algumas reflexões realizadas ao longo dessa atividade:

a. Primeira reflexão:

As falas de um personagem podem ser indicadas no texto com os seguintes grupos de sinais:

b. Segunda reflexão:

Os sinais gráficos marcam a fala de um personagem. Além disso, é possível explicar de quem é a fala de algumas maneiras, sendo elas as seguintes:

c. Terceira reflexão:

Quando o autor do texto não anuncia quem vai falar, nem explica quem está falando ou acabou de falar, como é possível identificar quem fala?

ATIVIDADE 2D – AS POSSIBILIDADES DE USO DAS ASPAS

1. Leia os trechos selecionados a seguir.

Trecho 1: O Lobo e o Cordeiro

Em um pequeno córrego, bebia água um Lobo esfomeado, quando chegou, mais abaixo da corrente de água, um Cordeiro, que começou também a beber.

O Lobo olhou com os olhos sanguinários e arreganhando os dentes disse:

— Como ousas turvar a água onde bebemos?

O Cordeiro respondeu com humildade:

— Eu estou abaixo de onde bebes e não poderia sujar a tua água.

O Lobo, mostrando-se mais raivoso tornou a falar:

— Por isso, tens que praguejar?

“Há seis meses teu pai também me ofendeu!”, disse o Lobo. Respondeu o Cordeiro: “Creio que há um engano, porque eu nasci há apenas três meses, então não havia nascido e por isso não tenho culpa.”

O Lobo replicou:

— Tens culpa pelo estrago que fizestes pastando em meu campo.

Disse o Cordeiro: “Isso não parece possível, porque ainda não tenho dentes.”

O Lobo, sem mais razões, saltou sobre o Cordeiro, e o comeu.

Esopo. Adaptação de Joseph Shafan. As Fábulas de Esopo. Disponível em :<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000378.pdf>> Acesso em : 09 Dez. 2020

Trecho 2: O Rato do Mato e o Rato da Cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

— Tenho muita pena da pobreza em que você vive — disse. — Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

— Eu vou para o meu campo — disse o rato do campo quando o perigo passou. — Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

ABREU, A.R. et al. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 128 p. v.2.

2. Agora, volte aos textos apresentados e analise:

A. De que maneiras são usadas as aspas? Registre suas descobertas:

B. Ao analisar os dois textos, é possível identificar as possibilidades de uso das aspas? Quais são essas?

Etapa 3 – Escrita pelo estudante

ATIVIDADE 3A – PONTUANDO DIÁLOGOS

1. Considerando suas anotações, reescreva o trecho a seguir no seu caderno, pontuando o texto de maneira adequada. Trata-se de um fragmento do texto de Monteiro Lobato, lido pelo(a) professor(a). Nele, os personagens estão discutindo o rapto do ditongo “ÃO”.

NOPRINCÍPIONÃOHAVIANOITEDIASOMENTEHAVIA EM TODO TEMPOA NOITEESTAVA ADORMECIDA NO FUNDO DAS ÁGUASNÃO HAVIA ANIMAISTODAS AS COISAS FALAVAMAFILHADACOBRA GRANDECONTAM CASARA-SE COM UM MOÇOESSE MOÇO TINHA TRÊS FÂMULOS FIÉISUM DIAELE CHAMOUOSTRÊS FÂMULOS E DISSE-LHES IDE PASSEAR, PORQUE MINHA MULHER NÃO QUER DORMIR COMIGOOS FÂMULOS FORAM-SEE ENTÃO ELE CHAMOU SUA MULHER PARA DORMIR COM ELEA FILHA DA COBRA GRANDE RESPONDEU-LHEAINDANÃOÉ NOITEO MOÇO DISSE-LHE NÃO HÁ NOITESOMENTE HÁ DIA A MOÇA FALOU MEU PAI TEM NOITESEQUER ESDORMIRCOMIGOMANDABUSCÁ-LALÁPELOGRANDERIOOMOÇOCHAMOUOSTRÊS FÂMULOSA MOÇA MANDOU-OS À CASA DE SEU PAI, PARA TRAZEREM UM CAROÇO DE TUCUMÃ. OS FÂMULOS FORAM CHEGARAM À CASA DA COBRA GRANDEESTA LHES ENTREGOU UM CAROÇO DE TUCUMÃ

Monteiro Lobato. Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

ATIVIDADE 3B – ALTERANDO O DISCURSO DIRETO E INDIRETO

1. Com seu(sua) professor(a) e em duplas, leiam “Narciso” um texto da mitologia grega. Observe que há trechos com marcas diferenciadas, que serão usadas por você, a seguir.

NARCISO

Mitologia grega

Há muito tempo, na floresta passeava Narciso, o filho do sagrado rio Kiphissos. Era lindo, porém, tinha um modo frio e egoísta de ser, era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele.

Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém.

As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele.

Ela era linda, mas não falava, o máximo que conseguia era repetir as últimas sílabas das palavras que ouvia.

Narciso, fingindo-se desentendido, perguntou:

— **Quem está se escondendo aqui perto de mim? — ... de mim — repetiu a ninfa assustada.**

— **Vamos, apareça! — ordenou — Quero ver você! — ... ver você! — repetiu a mesma voz em tom alegre.**

Assim, Eco aproximou-se do rapaz. Mas nem a beleza e nem o misterioso brilho nos olhos da ninfa conseguiram amolecer o coração de Narciso.

— **Dê o fora! — gritou, de repente — Por acaso pensa que eu nasci para ser um da sua espécie? Sua tola!**

— **Tola! — repetiu Eco, fugindo de vergonha.**

A deusa do amor não poderia deixar Narciso impune depois de fazer uma coisa daquelas. Resolveu, pois, que ele deveria ser castigado pelo mal que havia feito.

Um dia, quando estava passeando pela floresta, Narciso sentiu sede e quis tomar água.

Ao debruçar-se num lago, viu seu próprio rosto refletido na água. Foi naquele momento que Eros atirou uma flecha direto em seu coração.

Sem saber que o reflexo era de seu próprio rosto, Narciso imediatamente se apaixonou pela imagem.

Quando se abaixou para beijá-la, seus lábios se encostaram na água e a imagem se desfez. A cada nova tentativa, Narciso ia ficando cada vez mais desapontado e recusando-se a sair de perto da lagoa. Passou dias e dias sem comer nem beber, ficando cada vez mais fraco.

Assim, acabou morrendo ali mesmo, com o rosto pálido voltado para as águas serenas do lago.

Esse foi o castigo do belo Narciso, cujo destino foi amar a si próprio. Eco ficou chorando ao lado do corpo dele, até que a noite a envolveu. Ao despertar, Eco viu que Narciso não estava mais ali, mas em seu lugar havia uma bela flor perfumada. Hoje, ela é conhecida pelo nome de “narciso”, a flor da noite.

BREU, A.R. et al. Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000.

- a.** Releia apenas os trechos em negrito. Eles mostram o diálogo entre os personagens, escrito em discurso direto. Reescreva-os, em seu caderno, passando para o discurso indireto.

- b. Agora, observe os trechos sublinhados. Eles revelam a fala dos personagens de modo indireto. Reescreva-os, em seu caderno, passando para o discurso direto.

- c. Depois, compartilhe suas ideias com o(a) professor(a) e os colegas e veja como eles resolveram essas questões.

Projeto Didático

Contos de Assombração

Etapa 1 – Roda de Conversa

ATIVIDADE 1A – CONHECIMENTO DO TEMA

Nesta atividade, o(a) professor(a) fará uma roda de conversa com os(as) estudantes sobre o conhecimento do grupo a respeito do tema a ser trabalhado.

Etapa 2 – Conhecer o projeto

ATIVIDADE 2A – COMPARTILHANDO E ORGANIZANDO O PROJETO

Nesta atividade, o(a) professor(a) compartilhará com os(as) estudantes o projeto “Contos de Assombração” a ser realizado.

Etapa 3 – Leitura Compartilhada

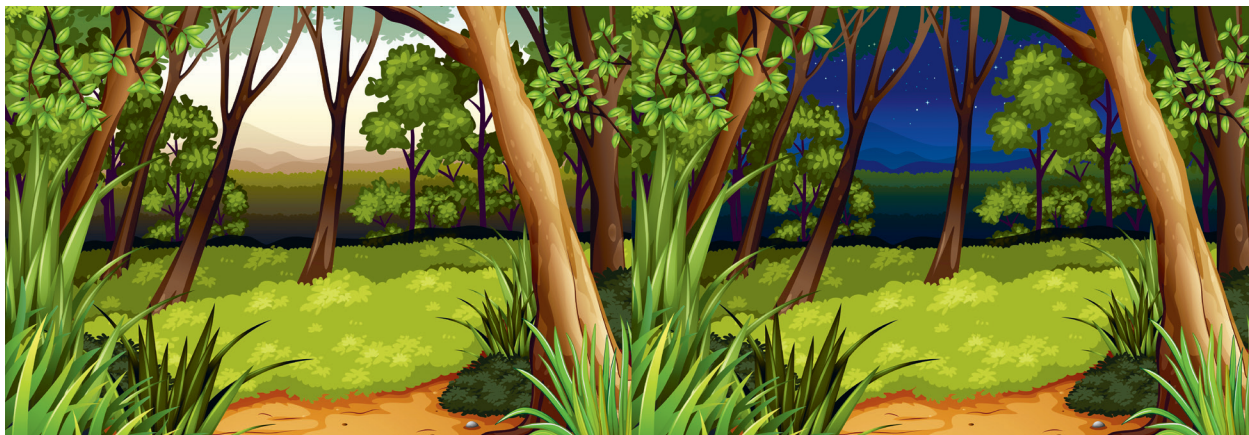
ATIVIDADE 3A – EXPLORANDO OS CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO

As atividades das etapas 1 e 2 do Projeto “Contos de Assombração”, que você realizou anteriormente com seu(sua) professor(a) e seus(suas) colegas, tiveram por objetivo apresentar as etapas do projeto e o produto final. Ele consiste na produção da coletânea de contos feitos pelos estudantes.

Na etapa 3, você irá conhecer os contos de assombração, suas características, como estão organizados e, além disso, conhecerá alguns autores. Para começarmos nossos estudos, na atividade 3A, será realizada a leitura de dois textos, em parceria com seu(sua) professor(a). Após a leitura, será feita a apreciação dos textos e algumas reflexões propostas pelo(a) professor(a).

TEIMOSIA

Danilo de Almeida da Silva



Fonte: <https://br.freepik.com/search?dates=any&format=search7page=1&query=florista%20&selection=1&sort=popular&type=vector>. Acesso em: 28 out. 2020.

Eu sempre fui alguém levada, teimosa e birrenta. Desde pequena, eu gostava de brincar com tintas e claro, muita bagunça e lambança. Minha mãe às vezes ficava maluca ao ver as coisas que eu fazia, quando, por exemplo, eu tirei terra do vaso e espalhei pelo quintal com as minhas bonecas, fingindo que elas estavam saindo de uma guerra. Mas o tempo passa, e já com dez anos eu comecei a desobedecer aos mais velhos, principalmente quando pediam que eu fizesse coisas das quais eu não gostava. Não foi à toa que eu era repreendida exaustivamente pela minha mãe, Joana, e de vez em quando por meu pai, João, cuja presença em casa era diminuta, visto que ele trabalhava a maior parte do tempo para nos alimentar.

Independente das broncas, a realidade era que eu jamais parei de ser teimosa até os doze anos, quando finalmente meu irmão Lucas nasceu e eu me tornei um tipo de guardiã, carregando-o para cima e para baixo enquanto nossa mãe cuidava de casa. Em Rio Branco, no Acre, as casas eram muito longe uma das outras, e para buscarmos alguns mantimentos, tínhamos que atravessar um caminho de barro cercado de mato. Pelo menos uma vez por semana, lá ia eu com meu irmão no colo para pegarmos os mantimentos e retornarmos logo depois.

Seguindo a cansativa rotina, houve um dia em que eu e Lucas tivemos que buscar um bolo de milho que Dona Chica, do vilarejo, tinha prometido para nossa mãe. O sol já estava se pondo quando estávamos no meio do caminho, mas caminhar no escuro é algo que qualquer pessoa caipira se acostuma, e não seria motivo de deixarmos de comer aquele delicioso bolo. Com Lucas em mãos, cheguei ao vilarejo e peguei a marmitta com Dona Chica, uma senhora com mais de setenta anos que adorava cozinhar guloseimas de todos os tipos, que pediu para que eu não abrisse o pote de bolo até que tivéssemos chegado em casa. Independente do aviso, o cheiro era tão delicioso a ponto de eu ter que abrir e comer rapidamente uma lasca úmida.

E novamente minha teimosia foi motivo para que eu fosse repreendida.

— Já tinha ouvido que você era teimosa, mas não desse jeito, menina! Você não respeita os mais velhos, não ouve seus pais, é egoísta! Ah, eu já sei o que fazer com você! – Enquanto falava, Dona Chica desapareceu na escuridão de sua sala e então um rosnado grave passou a ecoar pela casa, como se cães estivessem juntos a ela.

Dona Chica, do meio das sombras, surgiu com o rosto deformado, revelando muitas presas e segurando em sua mão uma guia ligada a uma coleira, que por sua vez flutuava no ar, como se estivesse segurando algo invisível.

– Vou te dar apenas esse recado, menina, pois eu sou a Senhora dos Cães! E é melhor que corra, pois eu enviarei o mais obediente dos meus cães, o Cão dos Indecentes, pois você só aprenderá com uma lição inesquecível!

Em meio àquela situação, Lucas começou a chorar e eu, abalada por ver tamanha monstruosidade, só consegui sair correndo sob o céu coberto por nuvens escuras, seguindo pelo caminho de barro enquanto ouvia o rosnado de um cão atrás de mim. Naquele horário, por algum motivo, não havia mais pessoas, nem mesmo o sinal de animais.

O vento que atravessava o matagal se fortificou. Em desespero, eu pedi perdão por ter sido desobediente e segui pelo caminho, olhando de um lado para outro. Foi quando eu ouvi um rugido e, ao olhar para frente, lá estava um cachorro grande e preto, rosnando e mostrando dentes afiados. Seus olhos brilhavam em carmesim quando ele abaixou a cabeça, aproximando-se lentamente de mim e de Lucas. Tremendo, eu recuei lentamente, mas à medida que eu me distanciava, o cachorro também avançava. Comecei a perceber que quanto mais ele mostrava os dentes, mais a boca se abria, como se estivesse sendo rasgada dos lados para comportar tamanha quantidade de dentes, uns sobre os outros. Os olhos até então avermelhados foram tomados pela cor preta e após uivar, uma sombra saiu de suas patas e se lançou em todas as direções, paralisando meus pés.

Eu pedi misericórdia e implorei para que nada acontecesse comigo e com meu irmão. O cão então ficou sobre as duas patas e de seu peito saiu mais uma boca, revelando caninos tão afiados quanto os da boca original. Verti lágrimas de horror e me lembrei da transformação de Dona Chica, afinal, o que seria a Senhora dos Cães?

Resoluta, abaixei minha cabeça e pedi perdão dezenas de vezes. Cobri os olhos de Lucas, que permanecia chorando e me mantive firme diante do cão. As patas dele sobre a terra pareciam propagar o som de batidas de um martelo contra um prego. Eu sentia sua presença cada vez mais próxima e, quando percebi, seu rosto já estava rente ao meu. Era possível sentir o hálito ácido e fétido, como se sua boca fosse o próprio bueiro, e ouvir o som da sua ira.

— Você é uma criança teimosa, e pessoas teimosas não costumam se dar bem. Eu vim direto das sombras, dos recônditos do lar daqueles que desobedeceram às regras da vida, e te encontrei desobedecendo a um pedido de alguém sábio. Mas sua esperteza parece se destacar em meio a tanta soberba, não é mesmo? Acha-se dona de tudo e de todos. Acha que seus atos não possuem consequências. Hoje, será somente um aviso, em respeito ao teu irmão, que ainda não tem discernimento e está nos braços de alguém inconsequente. Mas, Marina, da próxima vez eu te trarei muito mais do que o mais puro e aterrorizante medo. Da próxima vez, você terá que arcar com as consequências com o mesmo peso da sua desobediência. Siga em frente,

e lembre-se que eu sempre estarei te olhando, seja nas ruas, seja em casa e, quando eu não estiver, saiba que haverá outros em meu lugar.

Terminando de falar, ele rugiu no meu rosto, fazendo com que até mesmo minhas lágrimas chegassem ao ponto de congelar. Desesperada, eu vi o corpo do cão desaparecer como fumaça, e segui andando em linha reta. Meu corpo tremia e Lucas não mais chorava. Foi pouco a pouco que chegamos em casa e entregamos o bolo para minha mãe, que me percebeu pálida. Eu poderia contar o que aconteceu, mas preferi dizer que tudo estava bem, principalmente ao ver a imagem de Dona Chica cercada de cães no meio das árvores para além da nossa propriedade.

“Sabe quem sou eu, menina? Na verdade, acho que é melhor você não entender quem é a Senhora dos Cães...” , ouvi sua voz em pensamento, deixando o pedaço de bolo cair de minhas mãos.

O BICHO-HOMEM

Danilo de Almeida da Silva

Vovó Juvenalia sempre foi uma mulher peculiar. E eu, bom, eu nunca prestei muita atenção nisso. A única coisa que me importava era estar na companhia dela para brincar, cantar e ouvir histórias. Sobre esse último, por mais que eu fosse criança, Juvenalia jamais me poupou das lendas de sua terra natal, Itacarambi, em Minas Gerais, geralmente, ou melhor, quase sempre norteadas por acontecimentos sobrenaturais, confusos e inexplicáveis, mas que faziam algum sentido para os mais velhos, inclusive para minha mãe Maria.

Em uma dessas ocasiões, tão logo o sol se pôs em uma aquarela de cores quentes, não demorou muito para que a família se reunisse para saborear um delicioso arroz com frango, feijão, mandioca cozida e, de sobremesa, doce de abóbora, para que no fim restassem somente eu e minha vó fora da casa, sentados em um banco de cimento batido, observando as estrelas cintilarem no céu destituído de nuvens, como se de alguma maneira o tempo tivesse parado para nos contemplar.

Foi naquele instante que ela tirou suas sandálias e passou a planta dos pés no chão, brincando com as graminhas que saiam dentre os vãos da calçada, por mais que tal comportamento não fosse lá muito higiênico. Suspirando, ela sorveu o ar fresco com cheirinho de terra e mato molhado, e segurou meu ombro bem forte.

— Sabe, Camilo, essa noite, desse jeito: fria e silenciosa; me faz lembrar de quando eu morava lá em Itacarambi, com meus pais. Minha mãe sempre pediu para que a gente não saísse à noite, porque tem muitas coisas misteriosas que andam por aí e a gente nem sabe o que é. E teve uma criatura com a qual me encontrei, que me dá calafrios até hoje.



Fonte: Adaptado de https://br.freepik.com/vetores-gratis/um-garoto-assustado-fantasma_4543691.htm#page=1&query=medo&position=10.

Acesso em: 27 out. 2020.

— Você pode me contar, vó?

— Sim, mas peço que não tenha medo. O que eu irei contar foi meu encontro com uma criatura assombrosa... o bicho-homem.

— Eu não terei medo... — confirmei, cruzando as pernas sobre o banco enquanto ela tirava um pedaço de papel do bolso, onde estava desenhada uma figura alta e peluda, de olhos vermelhos.

— Tudo começou numa madrugada fria. Minha mãe tinha acabado de fazer o jantar e, como de costume, meu pai chegou cedo, trazendo uma trouxa com a mistura do outro dia. Logo depois de comer, minha mãe fechou a porta e as janelas, e deixou um pouco de comida para os cachorros que ficavam lá fora. Eles eram dois: Tonin e Junin, dois vira-latas, um idoso e o outro mais jovem. Em seguida, cada um foi pro seu quarto e nos deitamos para dormir. Porém, ninguém esperava que aquela noite fosse a mais assombrosa de nossas vidas.

Não me contendo de tanta ansiedade, a interrompi imediatamente sem que ela ao menos pudesse concluir:

— Por que vovó, o que houve? Ela, respirou profundamente como se aquela lembrança lhe causasse algum desconforto, mas prosseguiu:

— Com um estrondo tão alto quanto um trovão, nossa porta foi esmurrada por alguém, fazendo com que parte da dobradiça entortasse. Minha mãe, Joana, e meu pai, João, pensaram que fosse um ladrão ou algo do tipo. Mas junto com as batidas, um ruído estranho veio da porta, como se alguém estivesse engasgando, emitindo um som gultural e maligno.

— Num ímpeto, meu pai pegou a peixeira para nos defender, mas minha mãe não deixou que ele abrisse a porta. Em vez disso, nós ficamos em silêncio até que as batidas parassem, mas, logo depois, elas recomeçaram, agora, nas janelas. Apesar das tentativas de invasão, o que mais trazia angústia era cogitar que algo de ruim acontecesse com nossos cachorros, que ao perceberem a ameaça, não pararam de latir sequer por um segundo. Mas meu pai, que era corajoso, e não ia deixar que nada de ruim acontecesse com a gente. Por isso, ele desobedeceu a minha mãe e saiu.

— Quando a porta estava aberta, mamãe me segurou no colo e pediu para que eu ficasse calada. E como se fôssemos sombras, esgueiramos a parede, quando de repente vimos papai de frente para algo terrivelmente assustador: uma criatura alta, de braços e pernas rígidas como se não tivesse juntas, de olhos grandes e vermelhos; a pele toda coberta de pelos marrons e orelhas pontiagudas, estendendo as mãos grandes e com unhas longas e afiadas.

Nesse momento, percorreu-me um calafrio pelo corpo todo como se alguém estivesse nos observando, porém tentei manter a calma, para que vovó continuasse:

— Ao olharmos para o vão, vimos que somente Junin, o cão mais jovem, estava latindo a um gemido de lamento, pois Tonin, o cão mais velho, encontrava-se desfalecido no chão, aparentemente ferido pela criatura. Enquanto meu pai se posicionava para enfrentar o bicho, Junin avançou e tentou morder as pernas do monstro. Porém, antes que pudesse feri-lo, o cachorro mais novo também foi atingido pelas mãos, ou melhor, pelas unhas da criatura, que se alongaram como se fossem agulhas afiadas, jogando-o para o lado. Meu pai, desorientado, empunhou a peixeira e preparou-se para contra-atacar. Minha mãe, porém, largou-me no chão

e gritou, pedindo para que João recuasse. Meu pai, claramente nervoso, verteu lágrimas ao ver seus cachorros daquela maneira, mas mesmo assim atendeu ao pedido de Joana.

— Parado, o bicho-homem abriu um sorriso, revelando centenas de dentes pontiagudos, como se estivesse feliz por tudo o que havia feito. Todavia, em vez de continuar com as investidas, ele simplesmente virou de costas e começou a ir embora, deixando pegadas escuras no chão, e rodeadas de pelos, até desaparecer no meio da mata.

Muitas perguntas passavam a minha mente nesse momento:

— E agora vovó, o que aconteceu? Ele foi embora? O que ele queria?

— Ninguém entendeu ao certo o que havia acontecido, mas minha mãe, que em algum momento da vida enfrentara o bicho-homem, tratou de esclarecer que ele fora um escravo que morrera nas matas e que, salvo pela natureza, foi transformado em uma criatura perigosa, cuja missão era expulsar aqueles que ousaram construir casas onde só deveria haver a mais pura natureza.

— Desde aquele dia, Camilo, sempre que eu sinto esse cheiro de mato, lembro daquela figura e de quão assombrosa ela era. Esse desenho aqui — ela me entregou o papel —, eu fiz um dia depois do acontecido e sempre guardei comigo para me lembrar que há mais coisas entre o céu e a terra do que as coisas que, de fato, conhecemos.

— Mas, Vó, você viu o bicho-homem de novo depois que ele atacou a casa?

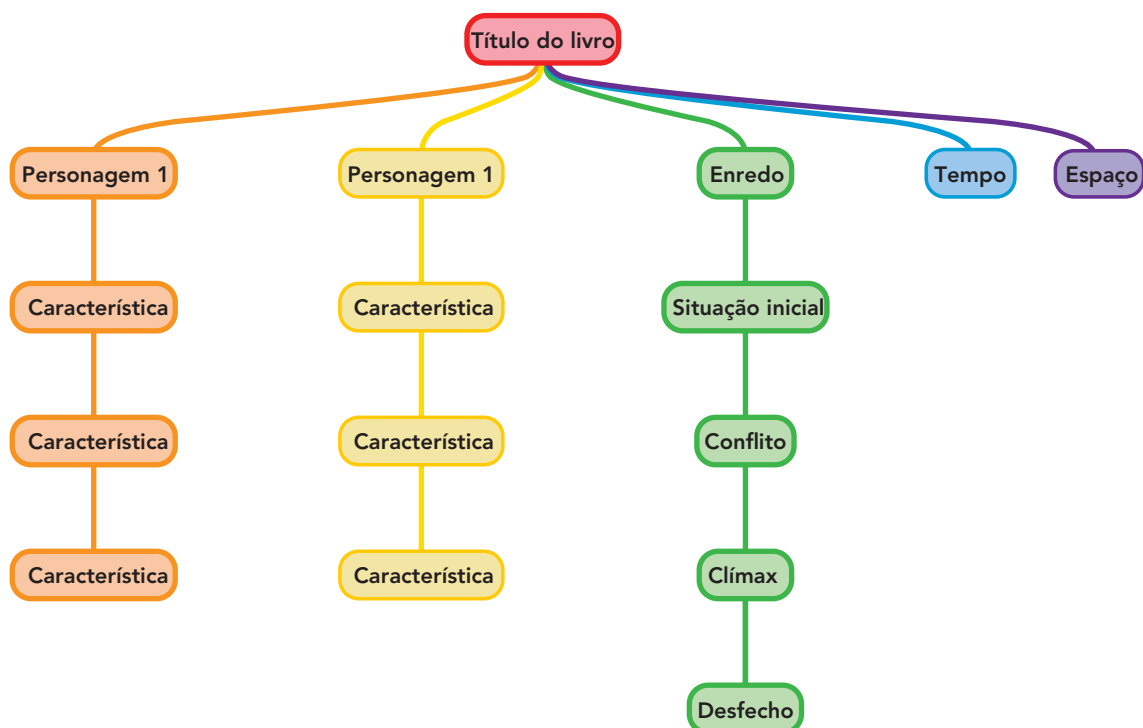
— Nunca mais. Mas dizem que ele anda por aí protegendo as matas. E de alguma maneira, é questão de tempo para que qualquer um que tenha invadido um pedaço esquecido da natureza se encontre com ele. Mas, acho que já chega. Vamos entrar.

Ao entrarmos, Juvenalia fechou a porta e começamos a nos arrumar para dormir. Observando o desenho, fiquei imaginando como seria ver uma criatura tão imponente, corpulenta e maligna. E em um estado de quase sono, mal fechei os olhos e fui acordado por algumas batidas na porta. Meu coração, de prontidão, acelerou e minha garganta secou, por alguns instantes fiquei paralisado de medo. Aos poucos, desci da cama, abri a porta do quarto e lentamente fui caminhando em direção à entrada da casa.

Entrando na casa, meu Tio Cláudio foi recepcionado por minha vó. No entanto, apesar de ser ele, como a porta ainda estava aberta, eu consegui enxergar uma figura alta, de olhos vermelhos, saindo do matagal do outro lado da rua, a qual abriu um largo e maligno sorriso do qual eu jamais me esqueci.

ATIVIDADE 3B – CONSTRUINDO ESQUEMAS GRÁFICOS

1. Na atividade 3B, você irá estudar como os contos de assombração são organizados e quais recursos que o autor utiliza. Retome, em parceria com seu(sua) professor(a), a leitura do texto “Teimosia”. Analise-o, considerando personagens, enredo, tempo, conflito, desfecho e finalização do conto, utilizando o exemplo de esquema a seguir.



2. Construa um esquema gráfico, em parceria com seu(sua) professor(a), contendo as informações relevantes do texto “Teimosia”. Utilize o espaço abaixo.

ATIVIDADE 3C – COMPARANDO CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO

- 1.** Para realizar esta atividade, você lerá novamente, em dupla, os contos anteriormente trabalhados em sala de aula. Juntos, procurem descobrir o que eles têm em comum e o que têm de diferente. A seguir, organizem, no quadro abaixo, as informações levantadas.

QUADRO COMPARATIVO DOS DOIS CONTOS		
	CONTO 1	CONTO 2
Qual é o enredo do texto?		
Onde e quando a história se passa?		
Quem são os personagens?		
O narrador participa da história ou observa os fatos? Justifique com trechos do texto.		
Qual é o conflito da história? Como ele é resolvido?		
Como termina?		
Que outra sugestão você daria para o final da história?		

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

4. Releiam, em dupla, o que escreveram e façam a revisão do texto.

ATIVIDADE 3D – AMPLIANDO O REPERTÓRIO

1. Após a leitura dos contos, analise, em parceria com seu(sua) professor(a), os recursos que o autor utilizou para a construção dos textos, com o fim de criar suspense, tornar as histórias assombrosas, descrever os personagens, a ambientação e marcar o tempo.
2. Após a análise, registre os aspectos indicados no quadro.

QUADRO DE ANÁLISE DOS RECURSOS USADOS PELOS AUTORES		
	CONTO 1	CONTO 2
Recursos usados para criar suspense.		
Recursos usados para assustar.		
Recursos usados para a descrição dos personagens.		
Recursos usados para para a descrição do ambiente.		
Recursos usados para marcar o tempo.		

Momento da pesquisa

3. Agora que você conhece um pouco mais sobre o gênero “Conto de Assombração”, pesquise nos livros da biblioteca da escola, ou sites sugeridos pelo(a) professor(a), outros contos e registre seus títulos, no quadro a seguir.
4. Na sequência da atividade, complemente sua pesquisa, elaborando um glossário com as palavras: assombração, horror, macabro, mistério, sinistro, suspense e terror, entre outras, dos contos que você pesquisou.

O glossário é um catálogo de palavras que pertencem a um mesmo assunto ou campo de estudo, que deve estar em ordem alfabética para facilitar a pesquisa de palavras peculiares que aparecem no conto.

Título do Conto	Autor	Glossário

ATIVIDADE 3E – PREPARANDO A RODA DE LEITURA

DICAS PARA INDICAÇÃO DE LEITURA

1. Nessa atividade, selecione, a partir dos livros disponíveis em sua escola ou dos contos vistos na atividade anterior, um *conto de assombração*. Na sequência, leia o conto escolhido, individualmente, para socializá-lo na roda de leitura.
2. Para auxiliá-lo na apresentação de seu comentário, você pode utilizar o roteiro, a seguir:
 - Título
 - Onde e quando aconteceu?
 - De que forma o autor descreve isso?
 - Quem são os personagens?

- Como o autor faz a descrição dos personagens?
- Qual enigma aparece no conto?
- O enigma é resolvido? Como?
- Apresente palavras ou expressões que são características do conto de assombração, utilizadas pelo autor, que mais lhe chamaram a atenção. Você recomendaria ou não a leitura para os colegas? Justifique.
- Se quiser, leia o trecho do conto que você considerou mais interessante.

3. Registre, nos espaços abaixo, as informações relevantes sobre o conto lido, para compartilhar com os colegas, na roda de leitura.

Comente o conto que vocês leram, informando:

a. Título: _____

b. Onde e quando aconteceu? _____

c. De que forma o autor descreve isso? _____

d. Quem são os personagens? _____

e. Como o autor faz a descrição dos personagens? _____

f. Qual enigma aparece no conto? _____

g. O enigma é resolvido? Como? _____

h. Apresente palavras ou expressões que são características do conto de assombração, utilizadas pelo autor, que mais lhe chamaram a atenção.

i. Você recomendaria ou não a leitura para os colegas. Justifique.

j. Se quiser, leia o trecho do conto que você considerou mais interessante.

ATIVIDADE 3F – ANALISANDO ASPECTOS LINGÜÍSTICOS

Na atividade 3F, vamos retomar o trabalho com os contos de assombração lidos anteriormente pelo(a) professor(a). Escolha um dos contos, em parceria com o(a) professor(a) e faça a análise coletivamente. Na sequência, preencha o quadro com as conclusões da turma.

Conto escolhido pela turma	
Como inicia	
Clímax	
Desfecho	

ATIVIDADE 3G – ANALISANDO ASPECTOS DESCRITIVOS

1. Realizem, em duplas, a leitura do conto escolhido pela turma. Façam a análise dos recursos utilizados pelo autor para descrever os personagens, a ambientação e os aspectos temporais. Na sequência, organizem essas informações no quadro abaixo:

Texto escolhido pela turma e nome do autor	
Recursos usados para descrição dos personagens	
Recursos usados para descrição da ambientação	
Aspectos temporais	

ATIVIDADE 3H – ANALISANDO OS DISCURSOS

- 1.** Leia o conto de assombração escolhido pelo(a) professor(a) e selecione, em parceria com colegas e professor(a), um trecho que apresente o discurso direto e indireto. Observem também a pontuação usada, como dois pontos, vírgula, travessão e ponto final.

É importante esclarecer que o discurso direto é caracterizado por ser uma transcrição exata da fala das personagens, sem participação do narrador. Já o discurso indireto é caracterizado por ser uma intervenção do narrador no discurso ao utilizar as suas próprias palavras para reproduzir as falas das personagens. O discurso direto ou indireto é uma escolha do escritor, no momento em que produz um texto. Assim, você também poderá fazer uso desses recursos ao produzir o conto para a coletânea.

Transcreva o trecho do texto, considerando a presença do discurso direto e indireto.

Título do Conto:	
Discurso Direto	Discurso Indireto

Etapa 4 – Produzir, revisar e adequar um conto de mistério

ATIVIDADE 4A – PRODUZINDO COLETIVAMENTE UM CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

1. Na etapa 4, vamos produzir os contos e, na atividade 4A, iniciar a escrita do texto, coletivamente. Ele fará parte da nossa coletânea do Projeto “Contos de Assombração”.

Para iniciar a produção textual, vamos:

- ✓ Planejar o que se vai escrever, tendo em mente quem serão os leitores da coletânea e as características que observaram nos contos que já conhecem.
- ✓ Recuperar características do gênero: o que têm nos contos de assombração que não têm em outros textos?
- ✓ Fazer uma primeira versão, com perspectiva de rascunho (ler enquanto se está escrevendo para controlar questões do discurso, referentes à expressão das ideias e também referentes à ortografia e pontuação).
- ✓ Revisar o texto produzido, observando se está claro e coerente, e corrigir aspectos ortográficos e gramaticais.
- ✓ “Passar a limpo” a versão final, que compõe a coletânea.

Para realizarmos a etapa do planejamento da produção do conto, vamos discutir com o(a) professor(a), coletivamente, o que será escrito, quem é o público alvo, como será organizado e quais recursos serão usados. Após a discussão, preencham o quadro, em parceria com seu(a) professor(a), com os elementos que compõem a narrativa a partir do tema escolhido pelo grupo.

Título do Conto Escolhido:	
O QUÊ? - o(s) fato(s) que determina(m) a história;	

QUEM? - a personagem ou personagens;	
COMO? - o enredo, o modo como se tecem os fatos;	
ONDE? – o(os) lugar(es) da ocorrência;	
QUANDO? - o momento ou momentos em que se passam os fatos;	
POR QUÊ? - a causa do acontecimento.	

ATIVIDADE 4B – ESCRREVENDO CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

Nesta atividade, o(a) professor(a) orientará o grupo a planejar e produzir um conto de assombração.

ATIVIDADE 4C – REVISANDO E EDITORANDO O CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

Nesta atividade, o(a) professor(a), dará orientações ao grupo para revisarem o conto de assombração produzido, levando em conta todas as observações necessárias, estudadas nas aulas anteriores.

Na sequência, os(as) alunos(as) preencherão uma ficha de autoavaliação.

O(a) professor(a) irá ler novamente o texto que foi produzido na atividade 4B e 4C. Será realizada a revisão coletiva da produção escrita, considerando os critérios a seguir.

PLANILHA DE AUTOAVALIAÇÃO
Projeto “Contos de Assombração”

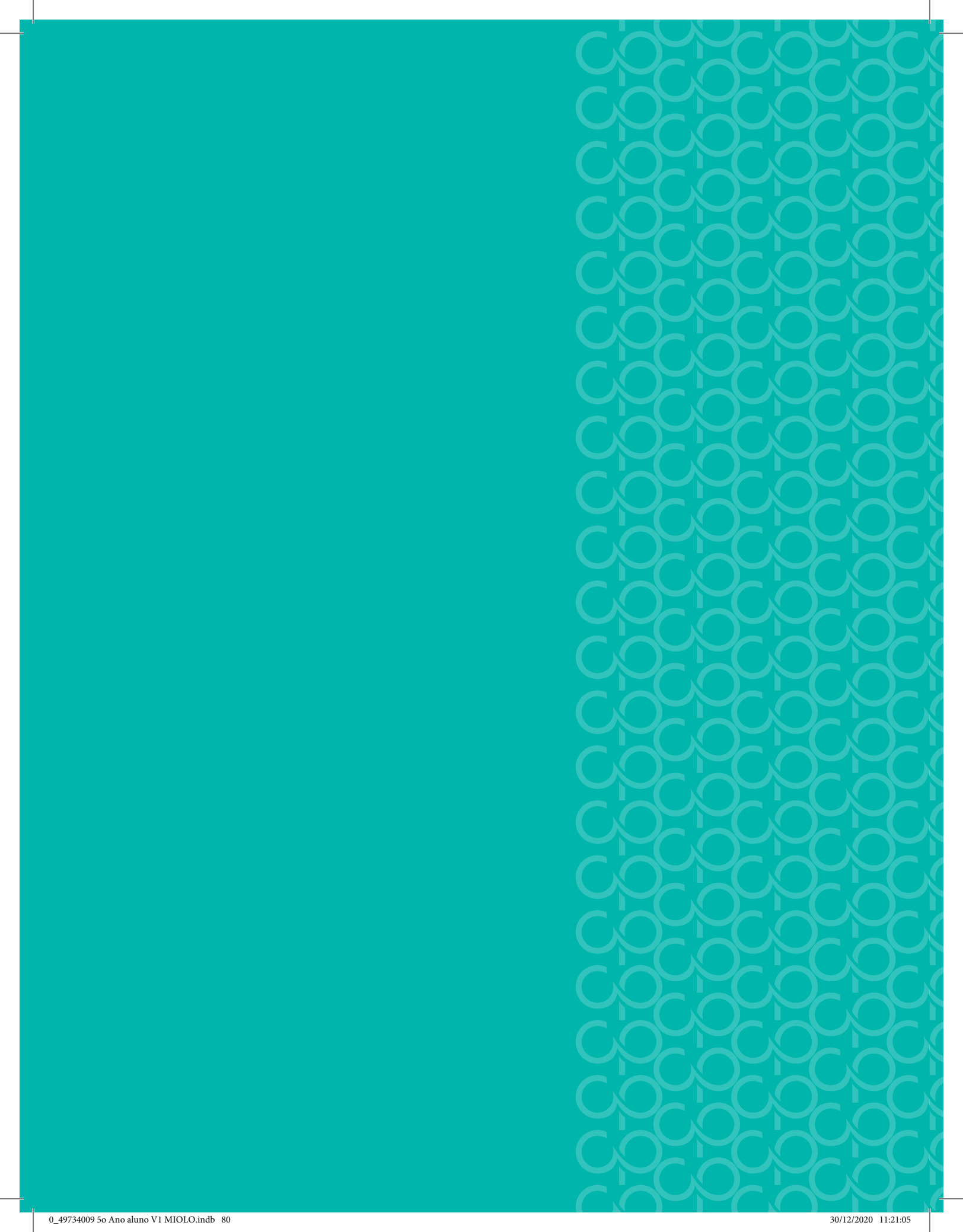
Aspectos a serem observados na produção textual	Sim	Não	Preciso rever
Você colocou o título?			
Você iniciou o conto falando de tempo e lugar?			
Você utilizou, no início, expressões como: “Em um certo lugar; Naquela noite; No local escuro; Naquela avenida”?			
Você descreveu os personagens, suas características físicas e psicológicas, seus comportamentos?			
Você utilizou verbos como: “deveria”; “poderia ter ocorrido”; “percebeu-se”; “ouviu-se”?			
Apresentou o suspense que deveria ser desvendado?			
Considera que o leitor conseguirá compreender o texto com facilidade?			
Você apresentou os fatos essenciais da narrativa?			
A ordem em que foram apresentados estava correta?			
O texto foi apresentado de maneira atrativa para o leitor?			
A ilustração da capa estava adequada ao texto?			
Você organizou os parágrafos de maneira adequada?			
Você procurou utilizar os sinais de pontuação adequados ao que pretendia dizer?			
Você utilizou letra maiúscula sempre que necessário?			
Você escreveu de maneira legível?			
Procurou escrever sem erros de ortografia?			
Observações do professor:			

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal blue lines across its entire width, set against a plain white background. There are no margins, text, or other markings present.



SOCIEDADE E NATUREZA

GEOGRAFIA E HISTÓRIA



Unidade





SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

ATIVIDADE 1.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, vocês irão conhecer um famoso edifício (edifício Copan), em São Paulo e as características da cidade.

- A)** Observem a imagem e sigam as orientações do(da) seu(sua) professor(a).
- B)** Leiam as informações sobre o edifício Copan, registre no caderno suas observações sobre as suas características e o local onde está situado:



O edifício Copan é um dos mais importantes do Estado de São Paulo e foi construído com a expansão, crescimento e urbanização da Cidade de São Paulo em 1950.

Devido ao grande aumento das indústrias no Brasil, as cidades ainda se encontravam em transformação físicas e sociais. A partir das mudanças políticas, culturais, sociais, econômicas e ambientais do Estado de São Paulo, o Copan foi um exemplo desse crescimento da cidade.

Devido a sua localização, as pessoas iniciaram a mudança do campo para a cidade, pois ele se encontrava num condomínio que unia o centro comercial e de lazer às residências.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para
Sociedade e Natureza – 2020.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Edif%C3%ADcio_Copan#/media/Ficheiro:Copan_ST.jpg. Acesso em: 10 ago. 2020.

Esta imagem, que foi originalmente carregada no **Flickr**, também o foi no Commons por meio do **Flickr upload bot** em 24 de fevereiro de 2009, 19:36 por **Rodrigo.Argenton**. Na data citada, a licença da imagem era a que está abaixo.

File:Copan ST.jpg

Criação: 10 de janeiro de 2009

A utilização deste ficheiro é regulada nos termos da licença Creative Commons - Atribuição 2.0 Genérica.

Pode: partilhar – copiar, distribuir e transmitir a obra

recombinar – criar obras derivadas

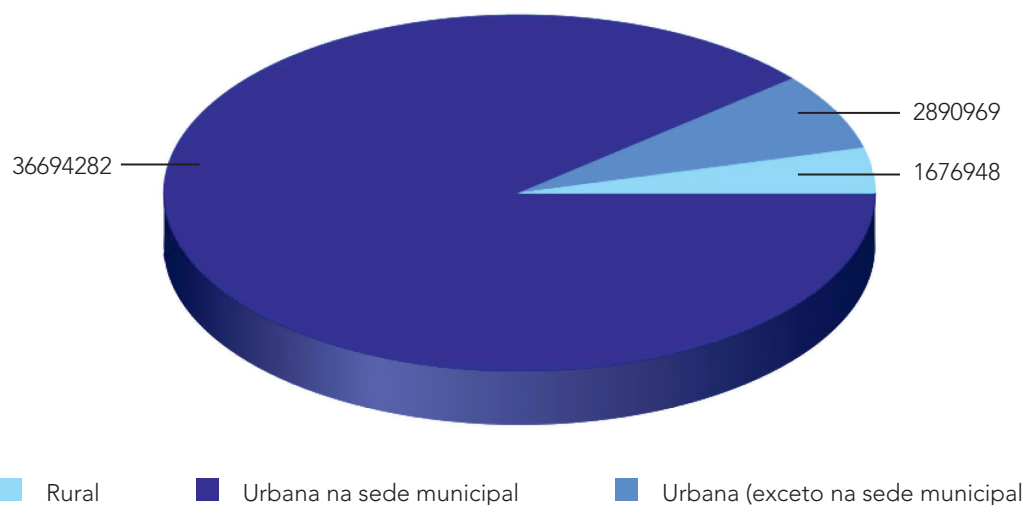
De acordo com as seguintes condições:

atribuição – Tem de fazer a devida atribuição da autoria, fornecer uma hiperligação para a licença e indicar se foram feitas alterações. Pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de forma a sugerir que o licenciador o apoia ou subscreve o seu uso da obra.

- c) Com seus(suas) colegas e professor(a), observe o gráfico da população do estado de São Paulo, que segue, e o relacionem com o aparecimento do edifício Copan e de outros edifícios na cidade. Registrem suas observações, abaixo:

Fonte 1 - Gráfico Populacional do Estado de São Paulo

População urbana, rural e urbana na sede municipal, segundo as Unidades da Federação - 2010



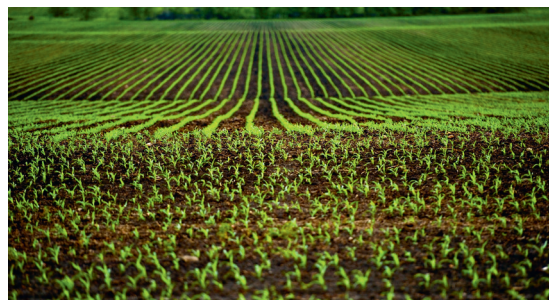
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 jun. 2020.

Gráfico populacional do Estado de São Paulo, com informações por situação de domicílio, para análise.

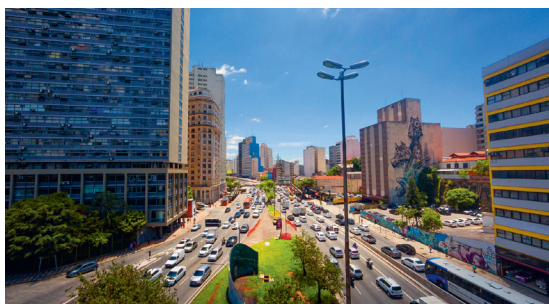
D) Observem as imagens:



Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-gratis/gado-pastando-no-prado_919833.htm#page=1&query=gado&position=3. Acesso em: 15 set. 2020.



Fonte: https://br.freepik.com/fotos-gratis/campos-de-milho_1181140.htm#page=1&query=campos%20de%20milho&position=15. Acesso em: 15 set. 2020.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/cidade-s%C3%A3o-paulo-viaduto-do-ch%C3%A1-4426650/>. Acesso em: 15 set. 2020.



Disponível em: <https://pixabay.com/images/id-4958388/>. Acesso em: 15 set. 2020.

E) No quadro a seguir, escreva as características observadas nas imagens:

	ÁREA RURAL	ÁREA URBANA
TIPOS DE MORADIA		
TRABALHO		
TRANSPORTE		
LAZER		

F) A partir das discussões coletivas junto com seu(sua) professor(a), escreva no quadro abaixo, outras características das áreas urbanas e rurais.

ÁREA URBANA	ÁREA RURAL

ATIVIDADE 1.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, vocês irão conhecer as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico, que houve na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços em diferentes lugares. Irão conhecer, também, as transformações que ocorreram na paisagem das cidades, por meio da comparação de uma sequência de fotografias aéreas e imagens de satélite de diferentes épocas.

A) Observe as imagens abaixo e respondam às seguintes questões:

IMAGEM 1	IMAGEM 2
	
Disponível em: < https://pixabay.com/pt/photos/trem-vapor-m%C3%A1quina-de-vapor-antigo-2981443/ >. Acesso em: 15 set. 2020.	Disponível em: < https://pixabay.com/pt/photos/trem-locomotiva-3066556/ >. Acesso em: 15 set. 2020.

a) Qual é a mudança que vocês percebem entre as imagens 1 e 2?

b) Pense na rua e bairro onde você mora:

- Você sabe se a rua e o bairro onde você mora, já sofreram alguma modificação com o tempo?

- Existem ainda algumas construções, que são mais antigas ou já sofreram modificações?

B) Acompanhem a leitura, que será feita pelo seu(sua) professor(a) do texto **“Tecnologia e Transportes”** e participem da discussão com sua turma.

TECNOLOGIA E TRANSPORTES

O avanço das tecnologias de comunicação e dos transportes contribuiu para o crescimento das cidades, no século XXI. Com esse avanço, houve uma rápida transformação na forma de comunicação e possibilitou melhor entendimento de como as cidades crescem e se relacionam umas com as outras.

Para que as mercadorias cheguem ao consumidor, o campo e a cidade devem estar ligados pelas redes de circulação, por onde passam os meios de transporte e pelas redes de comunicação, onde é possível as pessoas trocarem informações.

No Brasil, destacam-se quatro meios de transporte: o rodoviário (ônibus, caminhões, carros e motocicletas), o aéreo (aviões, aeroplanos e helicópteros) o ferroviário (trens e metrô), e o aquático (navios, barcos).

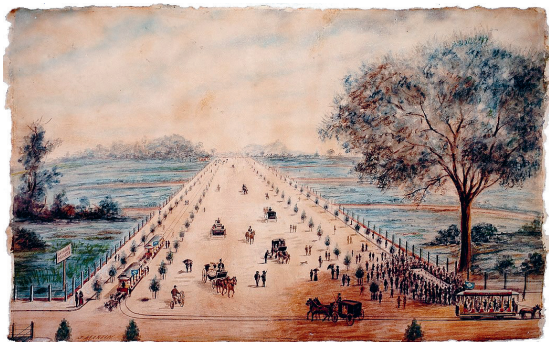
No Estado de São Paulo, no século XIX, a principal estrada ferroviária era a São Paulo Railway Company e foi construída em 1867, principalmente para transportar a produção de café, o grande produto de exportação do Brasil. Essa era a ferrovia principal do Estado entre os anos de 1867 e 1946, e fazia viagens da estação Jundiaí ao porto de Santos, até se tornar posse do governo brasileiro.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

C) Anotem no espaço abaixo os comentários, que o(a) professor(a) escreveu na lousa.

D) Observem as imagens e respondam às questões:

IMAGEM 1



Avenida Paulista no dia da inauguração
8 de dezembro de 1891

Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Avenida_Paulista_no_dia_da_inaugura%C3%A7%C3%A3o,_8_de_dezembro_de_1891#/media/Ficheiro:Martin,_Jules_-_Avenida_Paulista_no_dia_da_Inaugura%C3%A7%C3%A3o,_8_de_Dezembro_de_1891,_Acervo_do_Museu_Paulista_da_USP_\(cropped\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Avenida_Paulista_no_dia_da_inaugura%C3%A7%C3%A3o,_8_de_dezembro_de_1891#/media/Ficheiro:Martin,_Jules_-_Avenida_Paulista_no_dia_da_Inaugura%C3%A7%C3%A3o,_8_de_Dezembro_de_1891,_Acervo_do_Museu_Paulista_da_USP_(cropped).jpg). Acesso em 08 de dezembro, 2020

IMAGEM 2



Avenida Paulista 2017

Disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/avenida-paulista-urbano-cidade-4775226/>. Acesso em: 17 jun. 2020.

a) Descrevam o que vocês observam nas duas imagens.

b) Vocês conhecem esse local? Qual o nome dele?

c) Que mudanças ocorreram na paisagem desse lugar com o passar do tempo?

d) Vocês sabem quem alterou essa paisagem?

e) Na sua opinião, por que ocorreram mudanças nesse local?

f) Vocês já pararam para observar como é a cidade em que moram? Tentem descrever o que conhecem sobre ela, pontuando como são as ruas, as construções e o comércio de seu bairro. Houve alguma transformação urbana? Sim ou não? Qual?

ATIVIDADE 1.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, vocês irão estudar sobre a organização do poder político e/ou de outras formas de ordenação social, assim como a formação cultural de um povo, relacionando-a com o espaço geográfico ocupado.

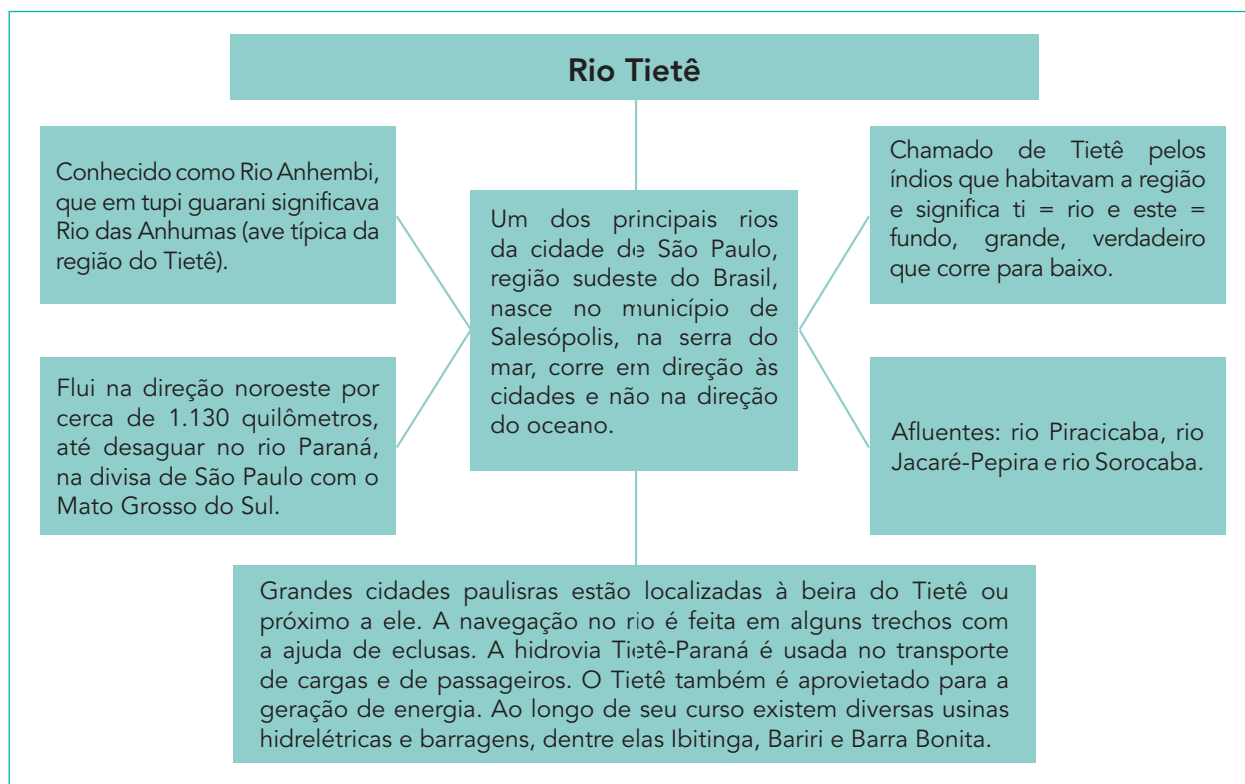
- A)** Prestem atenção na explicação e na discussão que seu(sua) professor(a) irá fazer sobre os “rios”.
- B)** Observem a imagem abaixo, vejam se reconhecem esse local e se já ouviram falar do rio Tietê? Caso não o reconheçam, seu(sua) professor(a) irá explicar.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/rio-tiete-tiete-brasil-735251/>. Acesso: 15 set. 2020.

- c) Leiam as informações sobre o rio Tietê, que o mapa conceitual apresenta e depois respondam ao que se pede.

Mapa conceitual - Rio Tietê



Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.
Adaptado do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/tiete/historico>>. Acesso em: 19 jun. 2020.

- O que vocês entenderam sobre a leitura do mapa conceitual “Rio Tietê”?

D) Agora leiam o texto e respondam às questões a seguir:

VOCÊ SABIA QUE...



Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3d/Tomb_of_Nakht_%282%29.jpg?1599833539619.

Acesso em: 19 jun. 2020.

Alguns rios auxiliaram no surgimento das primeiras cidades e tiveram grande contribuição para a agricultura e pesca das civilizações, na Antiguidade? Podemos destacar o rio Nilo no Egito, Tigre e Eufrates, na Mesopotâmia, entre os anos de 3000 e 3500 a.C., o rio Indo na Índia, por volta de 2500 a.C.

O Rio Nilo, era conhecido como uma dádiva, um longo e estreito oásis no deserto. Há mais de 5 mil anos, teve início a ocupação humana nesta região e deu origem ao processo de produção dos alimentos para as cidades.

Alguns registros foram deixados pelas antigas civilizações egípcias, em murais ou papiros e ilustram como era realizado o processo de produção dos alimentos.

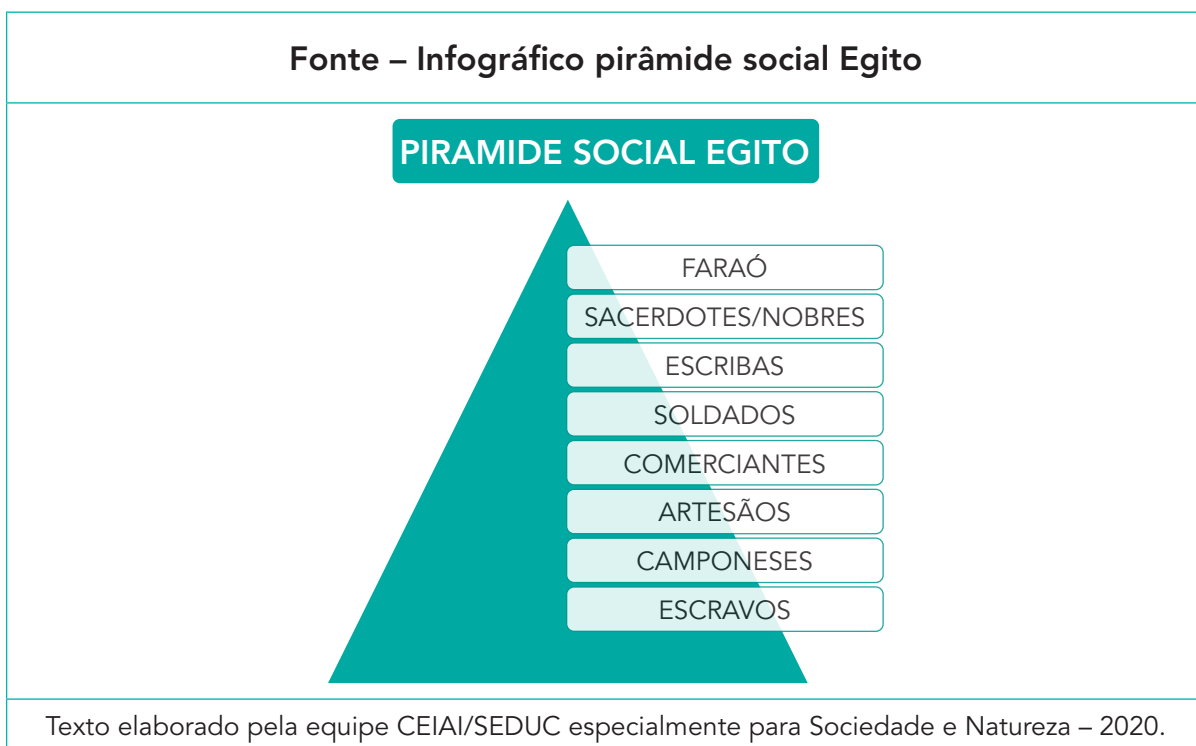
Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para
Sociedade e Natureza – 2020..

a) Quando surgiram as primeiras civilizações no Egito?

b) Você sabe o que representa a pessoa que aparece observando o trabalho dos egípcios?

c) Como podemos relacionar essas atividades ao surgimento do comércio e das civilizações?

- E)** Observem a pirâmide social do Egito, assistam ao vídeo e depois respondam ao que se pede.



- F)** Agora, discutam em grupo e respondam às questões:

a) Quem era o governante do Egito antigo?

b) Por quanto tempo eles governaram esse território?

c) Explique, com suas palavras, a organização social do Egito Antigo, conforme apresentada?

ATIVIDADE 1.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, vocês irão observar e analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária (conjunto de características) dos povos antigos.

A) Observe mos detalhes das imagens e leiam a legenda de cada uma.

Imagem 1 - Carnaval	Imagem 2 - Cavalhadas em Campinas, 1846
	
Disponível em: https://pixabay.com/pt/photos/festa-brasil-nordeste-carnaval-1085831/ Acesso em: 20 jun. 2020.	Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Cavalhadas_em_Campinas,_1846. Acesso em: 20 jun. 2020.

B) Leiam o texto e participem das discussões, a partir das questões:

- Você conhece o que é a cultura popular?*
- Na sua cidade, existe alguma festa da cultura popular? Qual?*

CULTURA POPULAR NO BRASIL

A cultura popular é um conjunto de manifestações produzidas e vivenciadas pelos povos. Os hábitos, costumes, festas, danças, músicas, arte, saberes, literatura e contação de histórias, são transmitidos das gerações mais velhas para as mais novas.

Algumas festas religiosas estão diretamente ligadas à cultura popular brasileira e estão associadas aos elementos da cultura indígena, europeia e africana, presentes em vários países. No Estado de São Paulo, podemos destacar algumas festas populares como Folia de Reis, Jongo, Catira, Cavalhada, Festa do Divino e outras festas folclóricas.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

- c)** Vamos criar um Lapbook! Você e seu (sua) colega irão escolher um povo antigo e pesquisar sobre sua cultura e/ou religião. Depois, irão escrever um livro sobre tudo o que descobriram sobre eles relacionado ao tema. Basta utilizar a imaginação, a sua atitude historiadora e seguir o passo a passo abaixo:

Passo a Passo para a Pesquisa e Criação do Lapbook

Explore sua atitude historiadora, investigando sobre o tema escolhido.

1. Escolher um dos temas relacionados abaixo.

Temas	
1	A cultura dos egípcios
2	A cultura dos gregos
3	A cultura dos romanos
4	A religião dos egípcios
5	A religião dos gregos
6	A religião dos romanos

2. Pesquisar sobre o tema: procurem informações sobre o povo antigo escolhido em livros, enciclopédias, revistas ou na *internet*, com a orientação do(a) professor(a).
3. Dividir a pesquisa em tópicos ou nas ideias principais.
4. Construir um modelo em branco do *Lapbook*, com todas as suas ideias, que provavelmente, serão colocadas no trabalho. Isso ajudará a não perder o objetivo, em relação à montagem do *Lapbook*.
5. Apresentar para o(a) professor(a), para que ele(a) possa orientar a construção do material e realizar intervenções, durante o processo de criação do seu *Lapbook*.
6. Socializar as pesquisas realizadas, organizando com seus(suas) colegas, uma roda de conversa para apresentar o tema escolhido e seu *Lapbook*.

Importante: Anotem em seus cadernos o que vocês aprenderam.

Relembrando: Lapbook é um “mini livro”, em formato de pasta, que pode ser em cartolina, papéis coloridos ou folhas de caderno - o importante é que deve conter desenhos, figuras e as atividades pesquisadas.

SAIBA MAIS: ATITUDE HISTORIADORA

Escolher um objeto/ tema de pesquisa	Selecionar o tema do seu interesse, considerando o objetivo da pesquisa.
Identificar, selecionar, comparar	A partir do tema, identificar as fontes, selecionar as mais adequadas, de acordo com as perguntas a serem respondidas.
Interpretar e analisar	Investigar as fontes selecionadas, interpretando cada detalhe para construção de suas hipóteses, levando em consideração o contexto da época estudada.
Conclusão	Anotar os resultados obtidos e apresentar, conforme for solicitado.

ATIVIDADE 1.5

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, vocês irão conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, **incluindo os povos indígenas originários**.

A) Roda de conversa: Participe das discussões a partir das questões propostas, seguindo as orientações do(a) professor(a):

- ✓ O que é o tempo?
- ✓ É possível medir o tempo? Como?
- ✓ Quais são as formas de medir o tempo, que vocês conhecem?
- ✓ É possível medir o tempo, sem usar um relógio?

B) Observem as imagens abaixo e depois respondam ao que se pede.

Imagem 1	Imagem 2
	
Disponível em: < https://pixabay.com/pt/vectors/rel%C3%B3gio-ampulheta-tempo-de-2029613/ >. Acesso em: 15 set. 2020.	Disponível em: < https://br.pinterest.com/pin/347340190013363913/ > Acesso em: 15 set. 2020.

Imagem 3	Imagem 4
	Linha do Tempo 
Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-icone-isometricos-de-geracoes-diferentes-ilustrado-evolucao-da-idade-humana-de-crianca-para-ilustracao-isolada-antiga_7251241.htm#page=1&query=familia%20antiga&position=49>. Acesso em: 03 out. 2019.	Fonte: Imagem elaborada pela equipe do CEAI/ SEDUC-SP em: 21 jun. 2020.

Respondam às questões:

- a) Vocês já viram o objeto representado na primeira imagem? Sabem o nome dele e para que serve?

- b) É o objeto representado na imagem 2? Qual o nome dele? Como funciona?

- C)** Em dupla, leiam o texto a seguir:

TEXTO 1

VAMOS PENSAR NO TEMPO!

Qual é o horário em que vocês entram na escola? Em qual horário termina sua aula e quando vocês chegam em casa? Vocês costumam comemorar datas importantes com sua família ou pessoas que moram com vocês? Em que horário vocês se alimentam? Que estação do ano preferem? Inverno, outono, verão ou primavera?

Todas as ações realizadas por nós, seres humanos, estão relacionadas ao nosso tempo, de alguma forma. Hoje em dia, é muito comum estarmos “sem tempo”, ou afirmarmos que o tempo passa muito acelerado, quando fazemos algo de que gostamos; ou o tempo passa mais devagar, quando fazemos algo de que não gostamos.

Todas essas formas de falar do tempo estão relacionadas à História e como vamos estudá-la: daqui para frente, ou para trás? Para isso, precisamos refletir sobre os vários tipos de tempos.

O **tempo da natureza** refere-se à marcação de eventos naturais, como as estações do ano, plantio e colheita nas áreas rurais, fases da lua, o crescimento de uma árvore.

O **tempo cronológico** é aquele que a humanidade desenvolveu para controlar suas ações de forma determinada. Por exemplo: o tempo da realização de uma prova, o tempo que marcamos para um bolo assar, o tempo de duração da nossa aula.

O **tempo histórico**, diferentemente do tempo cronológico e da natureza, é pensado a partir das experiências vivenciadas pela humanidade. Para entendê-lo é preciso compreender, que as ações humanas mudam ao longo do tempo, provocando rupturas, e/ou mesmo que ocorram transformações, alguns aspectos do passado permanecem.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

- D)** Observem as imagens 1, 2, 3 e 4, relacionando-as ao assunto do texto que vocês acabaram de ler. Discutam e registrem o que compreenderam, no espaço abaixo.

Imagem 1	Imagem 2
Imagem 3	Imagem 4

- E)** Em seguida, façam a leitura compartilhada do **texto 2 “Marcadores do tempo dos povos indígenas”** e participem das discussões, propostas por seu (sua) professor (a).

TEXTO 2

MARCADORES DO TEMPO DOS POVOS INDÍGENAS

Os povos indígenas do Brasil não possuíam uma organização do tempo e não utilizavam o calendário, para marcar os dias ou meses, e nem o relógio para marcar as horas. Eles tinham uma maneira própria de marcar o tempo. A passagem dos dias não era registrada em horas, mas sim, de acordo com a posição do sol e a passagem do tempo (semanas, meses), por meio dos fenômenos naturais, como a chuva, ou o frio e o que acontecia na agricultura.

Essa forma de marcar o tempo indígena foi construída pelos próprios povos indígenas. À medida que o tempo passava, eles faziam registros do tempo vivido ou do tempo histórico, desde o seu nascimento até a sua morte. Esses registros eram realizados de forma coletiva, ou seja, de acordo com os acontecimentos ocorridos nas aldeias e não especificamente, de cada índio, individualmente.

Muitas etnias indígenas apenas possuíam o conhecimento da passagem do tempo, através das fases da lua e sua repetição cíclica, ou pelos elementos da natureza, manifestações ocorridas no céu e na terra, com a interpretação das mudanças do clima, como as épocas de calor, de frio, das chuvas que traziam as cheias dos rios, a época da colheita das frutas nas árvores, os períodos de caça e pesca,

Alguns povos indígenas, como os índios Guaranis, presentes no território Paulista, observavam a passagem do tempo por meio de duas estações do ano: a do Sol e a das chuvas. Os índios Bororós, presentes no Parque do Xingu observavam a passagem do tempo através das fases da lua, do pôr do sol e da observação das constelações.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

- F)** Após leitura e discussão do texto, em duplas, registrem o que compreenderam do assunto e apresentem aos demais colegas e professor(a).

Unidade





SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

ATIVIDADE 2.1

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, vocês irão analisar as dinâmicas populacionais, a partir do município e da Unidade da Federação, estabelecendo relações entre os fluxos migratórios internos e externos e o processo de urbanização.

- A)** Com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), vocês vão preencher um mini censo da sua turma. Prestem atenção, na leitura e explicação!

VOCÊ SABE O QUE É O CENSO?

O Censo é um estudo realizado sobre a população e suas condições de vida no país. Ele nos ajuda a conhecermos melhor o país em que vivemos, nossos estados e principalmente os nossos municípios.

No Brasil, o Censo é realizado a cada 10 anos, por meio de um questionário aplicado à população. Seus resultados fornecem o retrato do Brasil, num determinado período.

As informações coletadas nos questionários dizem respeito à quantidade de pessoas que residem em determinadas regiões, tanto do país, como dos estados e municípios; como vivem, onde vivem, suas características em relação à etnia e raça, quantidade de pessoas que moram nas zonas rural e urbana, quantidade de homens, mulheres e crianças, quantidade de pessoas que estão trabalhando ou desempregadas, renda salarial, entre outros.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.
Disponível em: <https://censo2021.ibge.gov.br/sobre/questionarios>. Acesso em: 22 jun. 2020.

- B)** Seguir as orientações do(a) seu(sua) professor(a):
- a)** *entrevistar seu(sua) colega para fazer anotações na ficha, a seguir.*

Escola:	
Nome:	
Data de Nascimento:	Cidade de Nascimento:
Quantidade de irmãos:	Sexo:
Região de nascimento dos pais (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro-Oeste,) Pai _____ Mãe _____	
Quantidade de pessoas que moram na sua casa: () adultos () crianças	Quantidade de cômodos da residência, incluindo cozinha e banheiro: () 1 a 3 () 3 a 5 () 5 ou mais
Tipo de moradia: () casa () apartamento () casa de vila ou comunidade () outros	Possui água encanada: () sim () não () outros _____
Característica do domicílio: () alugado () próprio () emprestado	Coleta de lixo: () sim () não
Sua cor, raça ou etnia é: () preta () branca () parda () amarela () indígena	Você se considera quilombola: () sim () não Qual o nome da sua comunidade: _____

- C)** Copiar da lousa os resultados do Mini Censo, a partir das questões respondidas pela turma. No quadro a seguir, anotar os resultados:

Quantidade de irmãos: _____

Região de Nascimento do Pai e da Mãe: _____

Tipos de moradia: _____

Quantidade de cômodos da residência: _____

Cor, raça ou etnia: _____

Características do domicílio: _____

ATIVIDADE 2.2

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, vocês irão relacionar o papel da tecnologia e da comunicação na interação entre cidade e campo.

- A)** Participem das discussões com seus(suas) colegas e professor(a), na roda de conversa:
- B)** Façam a leitura do texto “A Tecnologia”, com o(a) professor(a) e colegas. Registrem no espaço abaixo o que entenderam.

A TECNOLOGIA

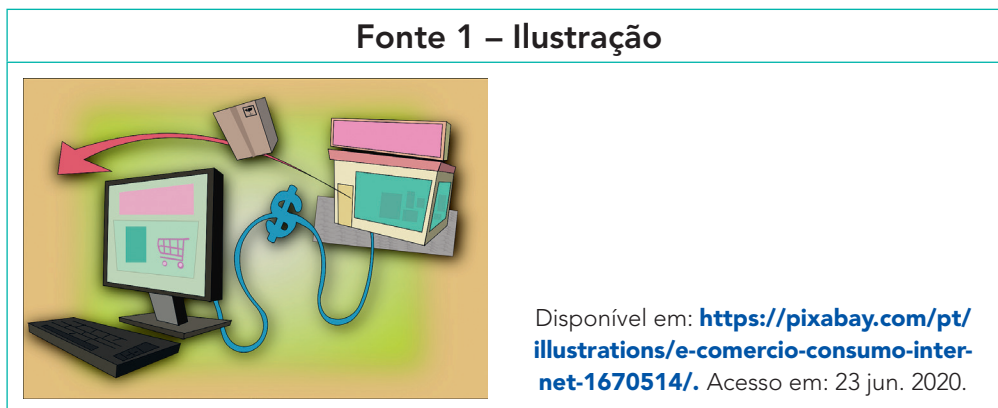
As tecnologias digitais despertaram novas formas de trabalho e comunicação, tanto no campo como na cidade, possibilitando acesso à informação e modificando o cenário econômico, político e social. Com o surgimento da internet em 1960 e no Brasil em 1990, os computadores foram se transformando e se tornaram ferramentas importantes, para o consumo e a comunicação entre as pessoas.

A *internet* fez com que os seres humanos se tornassem interagentes e agentes da comunicação, devido à facilidade de acesso às informações. Isso possibilitou que agissem diretamente sobre os acontecimentos, opinando e interagindo em diversas situações, sejam elas do campo ou da cidade, em diversos lugares do mundo.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

O que entendi do texto?

- C)** Observem a ilustração da Fonte 1 abaixo e expliquem o que ela representa.



- D)** Depois de conversarem com seus(suas) colegas sobre as questões propostas, registrem suas observações, no espaço:

- *Falem de sua vivência com a internet.*
- *Reflitam sobre as desigualdades de acesso à internet e os problemas que isso pode causar.*

- E)** O(a) professor(a) irá apresentar um vídeo sobre o assunto tratado.

- F)** Discutam em grupo e troquem opiniões sobre as questões:

- *O que vocês sabem sobre o consumo e o consumismo?*
- *Vocês acham que sempre houve consumo, como atualmente?*

- G)** Após as discussões, você e seu grupo irão apresentar aos demais colegas, as conclusões sobre o assunto tratado.

ATIVIDADE 2.3

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Vocês irão estudar sobre os órgãos do poder público e canais de participação social, para melhoria da qualidade de vida.

- A)** Vocês irão conhecer algumas fontes históricas e irão aprender a fazer inventário, com o auxílio do(a) professor(a).
- a)** Com seu grupo, você irá realizar a leitura do texto da Fonte 1:

FONTE 1- TEXTO

NOTA DA UNIVERSIDADE SOBRE O INCÊNDIO OCORRIDO NO MUSEU NACIONAL

A USP emitiu uma nota sobre o incêndio ocorrido, no dia 2 de setembro, nas dependências do Museu Nacional do Rio de Janeiro

Por Adriana Cruz

Neste momento de consternação para a ciência e para a cultura brasileira, a USP se solidariza com o Museu Nacional e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A ocorrência de uma tragédia como esta, que devastou parte de um patrimônio de valor imensurável, torna urgente que instâncias públicas e a sociedade civil ampliem os esforços para preservação das coleções brasileiras.

Os museus são espaços fundamentais para a preservação de nossa memória e identidade e essenciais para o desenvolvimento da pesquisa e das atividades de extensão para a população.

O Museu Nacional do Rio de Janeiro pode ser considerado uma daquelas joias raras, que conseguem fazer convergir, em uma mesma instituição, diversas vertentes da educação e da cultura: edifício histórico, acervo rico, pesquisa científica, docência, atividades culturais, visitação, formação de público, atração turística e encantamento de crianças e jovens pelas carreiras da ciência.

Para nós, da Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP, que também trabalhamos com esse tipo de convergência em todas as nossas ações e espaços, é impossível não se identificar e se solidarizar com toda a equipe de gestores, pesquisadores e profissionais do museu, lamentando as perdas ocorridas e ansiando por uma rápida e produtiva recuperação dentro daquilo que é possível diante dos prejuízos irreparáveis.

Esperamos que toda a sociedade se sensibilize para a importância da preservação histórica, da cultura e dos ambientes de pesquisa como agentes do desenvolvimento social.

Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado
Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP

Margarida Maria Krohling Kunsch
Pró-Reitora Adjunta de Cultura e Extensão Universitária da USP

Fonte: Jornal da USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/institucional/nota-da-usp-sobre-o-incendio-do-museu-nacional/>. Acesso em: 20 jun. 2020.

- b)** b) Após a leitura do texto da Fonte 1, o seu grupo irá receber uma das questões que estão escritas, no quadro abaixo, para discutir e respondê-la, mediante as informações que leram no texto.

Grupo 1 Quais órgãos do poder público ou participação social são responsáveis pelo Museu Nacional?

Grupo 2 Quem é o elaborador da nota sobre o Museu Nacional? Quem essa pessoa representa?

Grupo 3 Na fonte 1, a nota faz referência a um pedido de solução de um problema. Qual é este problema enfrentado pelo Museu Nacional?

Grupo 4 Quais instâncias, segundo a fonte 1, devem urgentemente se unir para ampliar os esforços, para a preservação das coleções brasileiras?

Grupo 5 Segundo a fonte 1, qual é a função do Museu Nacional?

Grupo 6 O Museu Nacional pode ser considerado um marco de memória e difusão dos conhecimentos de diferentes grupos? Por quê?

- B)** O grupo deverá apresentar as suas respostas, para todos os colegas e professor(a). Registrem abaixo os comentários sobre o assunto tratado.

- C)** Observem as imagens das fontes 2 e 3 e discutam com seu grupo, a partir das questões propostas:

- *O que essas imagens apresentam?*
- *O que observaram em cada uma das imagens?*

Fonte 2 – Imagem Museu Nacional

Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Autor Paulo Roberto C M Jr.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Inc%C3%AAndio_no_Museu_Nacional_do_Rio_de_Janeiro#/media/Ficheiro:Frente_do_Museu_Nacional_UFRJ.JPG. Acesso em: 24 jun.2020.

Fonte 3 – Imagem Museu Nacional

Incêndio no Museu Nacional, no Rio de Janeiro, em 2 de setembro de 2018. Autor Felipe Milanez.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Inc%C3%AAndio_no_Museu_Nacional_do_Rio_de_Janeiro#/media/Ficheiro:Fire_at_Museu_Nacional_05.jpg. Acesso em: 24 jun. 2020.

D) Observem a imagem do Museu Paulista e depois, em grupo, discutam a partir das seguintes questões, que devem ser respondidas no espaço abaixo:

- Vocês já ouviram falar sobre esse museu?
- Já fizeram alguma visita a esse lugar?
- Vocês sabem o que é um inventário?

Fonte 1 – Fotografia Museu Paulista

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/museu-paulista-jardim-independ%C3%Aancia-4775234/>. Acesso em: 23 jul. 2020.

Respostas:

SAIBA MAIS

O que é Inventário?

O Inventário é um levantamento, uma listagem descritiva dos bens (patrimônio) de uma pessoa ou de uma instituição.

Exemplos de patrimônios:

PATRIMÔNIOS	
MATERIAIS	IMATERIAIS
OBRA DE ARTE	SABERES
MUSEU	FESTAS

- E)** Que outros patrimônios materiais e imateriais vocês conhecem? Preenchem o quadro abaixo, de acordo com a orientação do(a) professor(a):

PATRIMÔNIOS	
MATERIAIS	IMATERIAIS

- F)** Vamos inventariar¹ os patrimônios materiais e imateriais presentes em um museu? A imagem a seguir mostra um exemplo de Ficha de Material para Inventário. Observe-a com atenção.

¹ Fazer uma lista

Ficha de material para inventário:



Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Independ%C3%Aancia_ou_Morte_\(Pedro_Am%C3%A9rico\)/media/Ficheiro:Pedro_Am%C3%A9rico_-_Independ%C3%Aancia_ou_Morte_-_Google_Art_Project.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Independ%C3%Aancia_ou_Morte_(Pedro_Am%C3%A9rico)/media/Ficheiro:Pedro_Am%C3%A9rico_-_Independ%C3%Aancia_ou_Morte_-_Google_Art_Project.jpg). Acesso em: 24 jun. 2020.

Autor: Pedro Américo
Data: 1888
Gênero: pintura histórica
Técnica: óleo sobre tela
Dimensões: 415 cm × 760 cm
Localização: Museu Paulista da USP, São Paulo.

- a) Sigam o modelo do exemplo acima e preencha a **Ficha de Inventário** do **Hino da Independência**, seguindo a orientação do seu(sua) professor(a).

Hino da Independência

Já podeis, da Pátria filhos,
 Ver contente a mãe gentil;
 Já raiou a liberdade
 No horizonte do Brasil.

Brava gente brasileira!
 Longe vá... temor servil:
 Ou ficar a pátria livre
 Ou morrer pelo Brasil.

Os grilhões que nos forjava
 Da perfídia astuto ardil...
 Houve mão mais poderosa:
 Zombou deles o Brasil.

Brava gente brasileira!
 Longe vá... temor servil:
 Ou ficar a pátria livre
 Ou morrer pelo Brasil.

Não temais ímpias falanges,
 Que apresentam face hostil;
 Vossos peitos, vossos braços
 São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira!
 Longe vá... temor servil:
 Ou ficar a pátria livre
 Ou morrer pelo Brasil.

Parabéns, ó brasileiro,
 Já, com garbo juvenil,
 Do universo entre as nações
 Resplandece a do Brasil.

Brava gente brasileira!
 Longe vá... temor servil:
 Ou ficar a pátria livre
 Ou morrer pelo Brasil.

Autor:

Data:

Gênero:

Técnica:

Duração:

Origem:

Hino/Música. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Hino/Letra. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/conheca-a-presidencia/acervo/simbolos-nacionais/hinos>. Acesso em: 08 out. 2020.

FONTE PARA PESQUISA

Título:	Hino da Independência - Coral
Autor:	<u>Dom Pedro I</u> 
Categoria:	Hinos
Idioma:	Português
Instituição:/Parceiro	[me] Ministério da Educação



Baixar

Disponível: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2483. Acesso em: 30 jul. 2020.

O **Hino da Independência** é uma **canção patriótica** oficial comemorando a declaração da **independência do Brasil**, composta em 1822 por **Dom Pedro I**. A letra foi escrita pelo poeta Evaristo da Veiga.

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hino_da_Independ%C3%Aancia_do_Brasil. Acesso em: 30 jul. 2020.

HINO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/hinos/hino-da-independencia/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

- b) Vocês conhecem outro patrimônio cultural material ou imaterial, que gostariam de pesquisar? Conversem com seu grupo e apresentem ao seu(sua) professor(a),
- c) seus conhecimentos de pesquisa na próxima aula.

TEXTO PARA LEITURA COMPLEMENTAR:

MUSEU PAULISTA

O Museu possui um edifício histórico localizado no Parque da Independência, no bairro do Ipiranga, na Cidade de São Paulo. É muito conhecido com o nome de Museu do Ipiranga, porém seu nome oficial é Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

Sua coleção envolve doações, aquisições ou coleta de campo, bem como documentos conservados fisicamente, para fonte de pesquisa. O Museu Paulista foi inaugurado em 7 de setembro de 1895, como museu de História Natural e marco representativo da Independência, da História do Brasil e Paulista. No período do Centenário da Independência, em 1922, foi realizado um trabalho com o acervo histórico da instituição. Formaram-se novos acervos, com destaque para a História de São Paulo.

Atualmente, o Museu Paulista possui um acervo de mais de 450.000 unidades, entre objetos, iconografia e documentação textual, do século 17 até meados do século 20, que são muito significativos para a compreensão da sociedade brasileira, especialmente no que se refere à história paulista. Ele conta com uma equipe especializada de curadoria.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

ATIVIDADE 2.4

APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta atividade, vocês irão conhecer conceitos referentes à cidadania, com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade.

A) Nesta aula de história, vocês terão a ótima oportunidade de investigar e de fazer o papel de detetive. Com auxílio do(a) seu(sua) professor(a), vocês irão observar imagens e responder às perguntas a seguir:

Iniciem uma investigação e tenham uma atitude historiadora.

- *O que vocês observam nas imagens?*
- *Quem aparece na imagem?*
- *Vocês conhecem esta festa ou manifestação cultural?*
- *O que mais chamou a sua atenção?*
- *Vocês sabem dizer em que período histórico a imagem foi produzida ou aconteceu o evento apresentado?*
- *O que vocês imaginam que as pessoas representadas nessa imagem estão fazendo?*

Fonte 1 – Fotografia roda de Capoeira

Fonte: Biblioteca Nacional.
Disponível em: http://objdigital.bn.br/objdigital2/acervo_digital/div_iconografia/icon299056/icon981673.jpg. Acesso em: 24 abr. 2020.

Fonte 2 – Fotografia Carnaval

Fonte: Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/rio-de-janeiro-carnaval-o-samb%C3%B3dromo-4965438/>. Acesso 24-06-2020.

Fonte 3 – Fotografia Danças Ciganas

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/bailarinos-cigana-ativos-jovem-1054002/>. Acesso em: 24 jun. 2020.

Fonte 4 – Fotografia Jogos Indígenas

Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/brasil-ind%C3%ADgenas-tribais-nativo-2466467/>. Acesso em 09 de dez. 2020.

- B)** Acompanhem a leitura feita por seu (sua) professor(a) e participem das discussões com sua turma.

FONTE 1 – CAPOEIRA

As rodas de capoeira também eram utilizadas para a prática do samba. Normalmente, o samba tinha início após as rodas, visando o entretenimento das pessoas ali presentes. A musicalidade nascida do sincretismo afro-brasileiro está ligada essencialmente à dança, vinculada, por outro lado, à capoeira. Essas manifestações de origem africana eram muito mal vistas e, na maioria das vezes, julgadas como perturbação da ordem pública. Em 1890, a prática da capoeira foi proibida em todo território nacional, pois era considerada violenta e subversiva.

Fonte: CARNEIRO, Édison. Em plena capoeira. Em [O negro brasileiro nas primeiras décadas do século XX]: [cultura e aspectos sociais]. [S.l.: s.n.], [entre 1900 e 193-]. Coleção Arthur Ramos.

FONTE 2 – CARNAVAL

O Carnaval é uma festa popular que é realizada todos os anos, nos meses de fevereiro ou março. Inicia-se no sábado e se estende até a terça-feira de Carnaval. Essa comemoração se encerra na quarta-feira de Cinzas, dia em que tem início a Quaresma, que é um período de 40 dias, ao qual se seguem a Quinta e a Sexta-feira Santas, o sábado de Aleluia e o domingo de Páscoa.

Geralmente, as festas de Carnaval são adaptadas conforme a história e a cultura local. Nessa festa, as pessoas comem e bebem, dançam, participam de bailes de máscaras, bailes de fantasias, desfiles de trios elétricos, escolas de samba e até de blocos carnavalescos, nas ruas das cidades onde moram.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

FONTE 3 – DANÇA CIGANA

A dança cigana é um patrimônio imaterial da humanidade. É uma arte popular praticada pelos grupos de etnia cigana. Não existe uma dança cigana única, ela pode ser modificada de acordo com o grupo de ciganos que a está executando. Existem grupos na Índia, no Egito, na Rússia, na Turquia, nos Balcãs e na Espanha, que aperfeiçoaram a arte da dança. Os ciganos já foram por muito tempo perseguidos por causa de sua cultura, em diferentes países e períodos da história humana.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020.

FONTE 4 – JOGOS INDÍGENAS

Os Jogos Indígenas são uma tradição entre os povos indígenas no Brasil. A ideia inicial para a realização dos jogos é a participação das diversas etnias indígenas para apresentar e demonstrar a força da cultura dos povos nativos do Brasil, considerando tradições, como a língua, a dança, seus rituais, as pinturas corporais para a preparação e a apresentação nos jogos.

Texto adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020 – de “Jogos dos Povos Indígenas”. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/jogos-dos-povos-indigenas.htm#:~:text=Jogos%20dos%20povos%20ind%C3%ADgenas%20Arco%20e%20Flecha.,sua%20fabrica%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20bastante%20vari%C3%A1vel.%20Mais%20itens...%20>>. Acesso em: 18 ago. 2020.

- C)** Após a leitura, em dupla, irão escolher uma das fontes históricas tratadas nos textos acima – **Capoeira, Carnaval, Dança Cigana e Jogos Indígenas** – e organizar um diagrama, no espaço a seguir. Preste atenção na explicação do seu(sua) professor(a):

DIAGRAMA OU MAPA MENTAL

D) Em dupla, irão apresentar para seus(suas) colegas o diagrama elaborado.

O QUE É DIAGRAMA OU MAPA MENTAL?

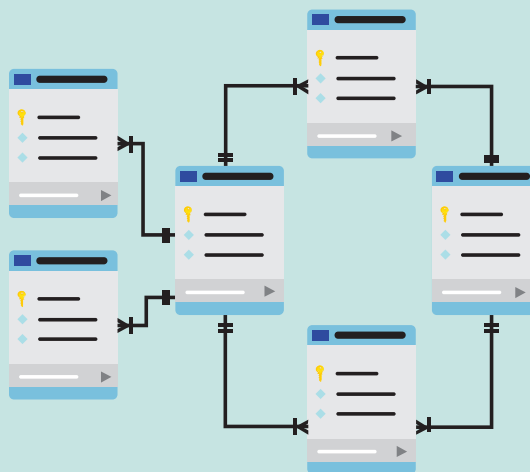
É uma representação gráfica que pode conter caixas, formas variadas e desenhos, representando um esquema, para lembrar, de forma rápida, da matéria estudada. O diagrama é uma ferramenta importante, que contribui no processo de elaboração de síntese e facilita o aprendizado.

Mapa Mental: o que é? Como fazer? Aprenda agora!

Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/dicas-de-estudo/como-fazer-um-mapa-mental/>. Acesso em: 21 out. 2019.

Como fazer um mapa mental.

Disponível em: <https://geekiegames.geekie.com.br/blog/como-fazer-um-mapa-mental/>. Acesso em: 21 set. 2019.



Disponível em: <https://pixabay.com/pt/vectors/esquema-de-banco-de-dados-1895779/>. Acesso em: 07 nov. 2019.

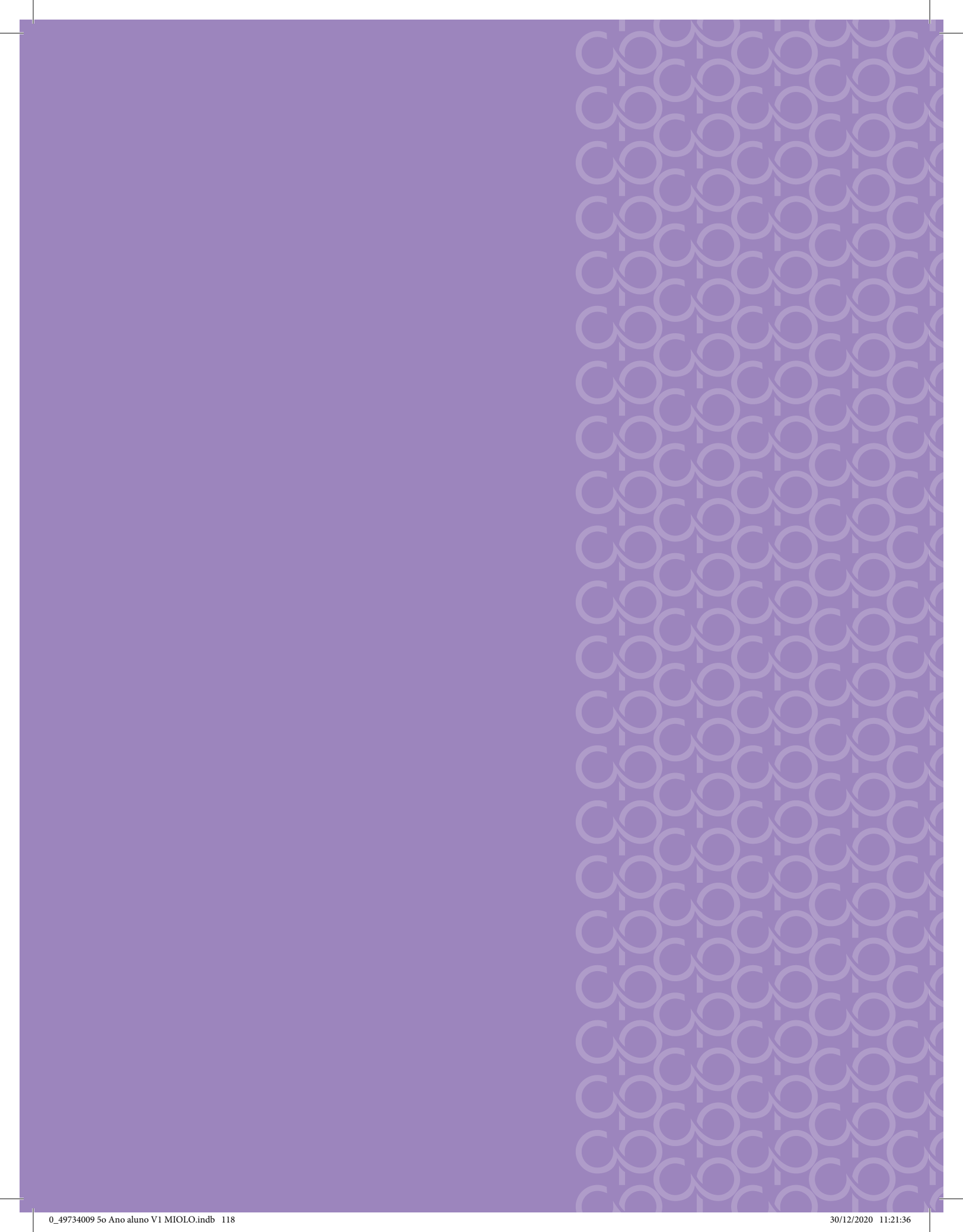
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Currículo Paulista. São Paulo: SEDUC/UNDIME, 2019.

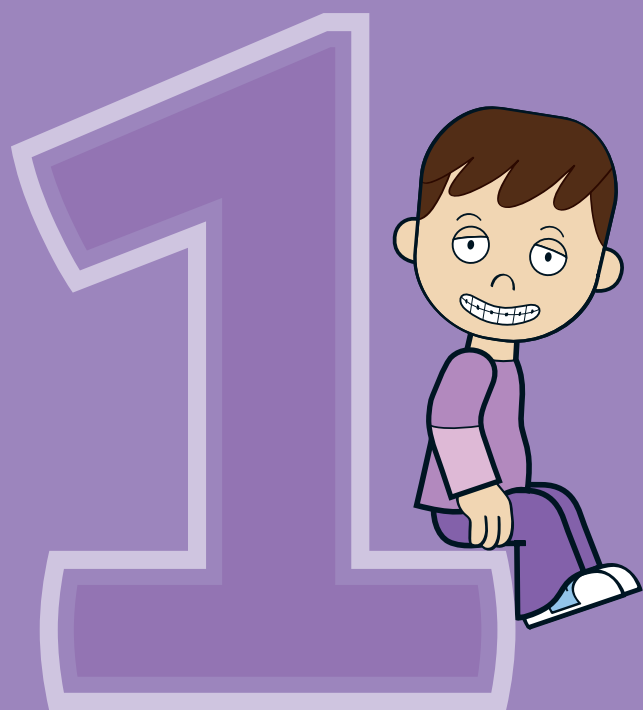


SOCIEDADE E NATUREZA

CIÊNCIAS



Unidade





ATIVIDADE 1.1

1. Com seus(suas) colegas de grupo, vocês farão um experimento, em que poderão ver as propriedades de algumas substâncias. Organizem os materiais que seu(sua) professor(a) separou e aqueles que trouxeram de casa. Leiam o roteiro e sigam as orientações do(a) professor(a).

ROTEIRO EXPERIMENTAL: AFUNDA OU FLUTUA?

Materiais

- ✓ Vidro de maionese limpo, vazio e com tampa;
- ✓ Mel ou xarope de milho;
- ✓ Água;
- ✓ Óleo de cozinha;
- ✓ Álcool;
- ✓ Clipes de metal,
- ✓ Bolinhas de gude (uma pelo menos);
- ✓ Pedacos de rolha;
- ✓ Pedacos de vela;
- ✓ 2 cores diferentes de corante;
- ✓ Copos descartáveis para misturar o corante.

Preparo

Coloque no vidro de maionese, primeiramente, dois dedos de mel ou xarope. Depois, coloque algumas gotas de corante na água, para que fique com uma cor diferente do álcool e se destaque. Acrescente a água no vidro com muito cuidado, para que não misture com o mel. Em seguida, coloque o óleo. Misture o álcool com a outra cor de corante e despeje, por último, no vidro. O uso do corante é importante, para que haja contraste entre as substâncias.

In vivo. Densidade e solubilidade. Adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. Disponível em <http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=939&sid=3>. Acesso em 09 dez. 2020.

Discutam com seus(suas) colegas de grupo sobre a questão abaixo e anatem no caderno as conclusões:

Por que as substâncias não se misturam?

Agora, coloquem no vidro os objetos na ordem em que aparecem, anatem o que acontece, discutam e elaborem uma explicação para o fenômeno que observaram.

Bolinhas de gude	Pedaços de vela	Clipes	Pedaços de rolha

- 2.** Em seguida, socializem com seus(suas) colegas as observações e as explicações que elaboraram.

ATIVIDADE 1.2

1. Conversem com seus(suas) colegas e professor(a) sobre o que é necessário para construir uma casa.
2. Recorte os cartões do anexo, discutam e escolham qual é o material mais adequado, para algumas etapas da construção de uma casa. Para isso, é necessário considerar as propriedades e características dos materiais disponíveis nos cartões.

Alicerce ou Fundação	Paredes	Instalação elétrica	Telhado
-------------------------	---------	------------------------	---------

3. Agora, socializem com seus(suas) colegas os materiais que escolheram e o porquê. Depois, pesquisem mais sobre os materiais, que são usados nas construções e sobre as propriedades dos materiais como dureza, resistência, condutibilidade térmica, condutibilidade elétrica, propriedades acústicas e impermeabilidade

ATIVIDADE 1.3

- 1 Vocês já estudaram um pouco sobre os materiais, que podem ser utilizados na construção de uma casa. Conversem com seus(suas) colegas e professor(a) sobre as seguintes questões:

- a) Além de casas, quais outros tipos de construções o ser humano realiza?
- b) Essas construções geram algum impacto no meio ambiente?

- 2 Leiam o texto e discutam:

Toda ação humana tem um impacto no meio ambiente, que pode ser positivo ou negativo. Sendo assim, **impacto ambiental** é, em consequência das atividades realizadas pelo homem, a alteração de condições do meio ambiente e/ou dos elementos presentes neste. O impacto pode ser observado na poluição da água, do ar e também do solo, diminuição dos mananciais, extinção de espécies, inundações, erosões, mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, chuva ácida, agravamento do efeito estufa e destruição de habitats.

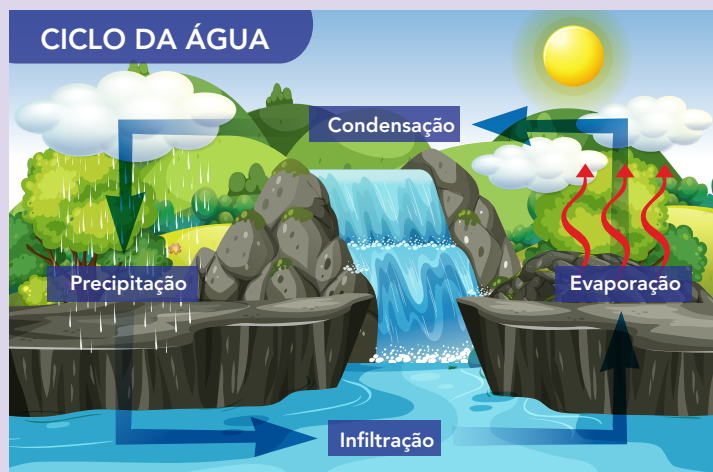
Não são apenas as indústrias e as grandes empresas que causam impactos negativos no meio ambiente, mas também o aumento crescente das áreas urbanas, o aumento de veículos automotivos, o uso irresponsável dos recursos, o consumo exagerado de bens materiais e a produção constante de lixo.

Mundo Educação. Impactos ambientais. Adaptado pela equipe SEDUC/CEIAI especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/impactos-ambientais.htm#:~:text=Dentre%20os%20principais%20impactos%20ambientais,estufa%20e%20destrui%C3%A7%C3%A3o%20de%20habitats>. Acesso em 09 dez. 2020.

- 3 Vocês sabiam que as ações humanas podem afetar o ciclo hidrológico? Mas, o que é ciclo hidrológico? Acompanhem a leitura junto com seu(sua) professor(a) para descobrir.

CICLO HIDROLÓGICO

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E O CICLO HIDROLÓGICO



Fonte: Freepik. Adaptado. Disponível em https://br.freepik.com/vetores-gratis/processo-do-ciclo-da-agua-na-terrascientific_6907494.htm#page=1&query=ciclo%20da%20C3%A1gua&position=16.

Acesso em 24 jun. 2020.

O ciclo hidrológico, ou ciclo da água, é o movimento contínuo da água presente nos oceanos, continentes (superfície, solo e rocha) e na atmosfera. Esse movimento é alimentado pela força da gravidade e pela energia do Sol, que provocam a evaporação das águas dos oceanos e dos continentes. Na atmosfera, formam as nuvens que, quando carregadas, provocam precipitações, na forma de chuva, granizo, orvalho e neve.

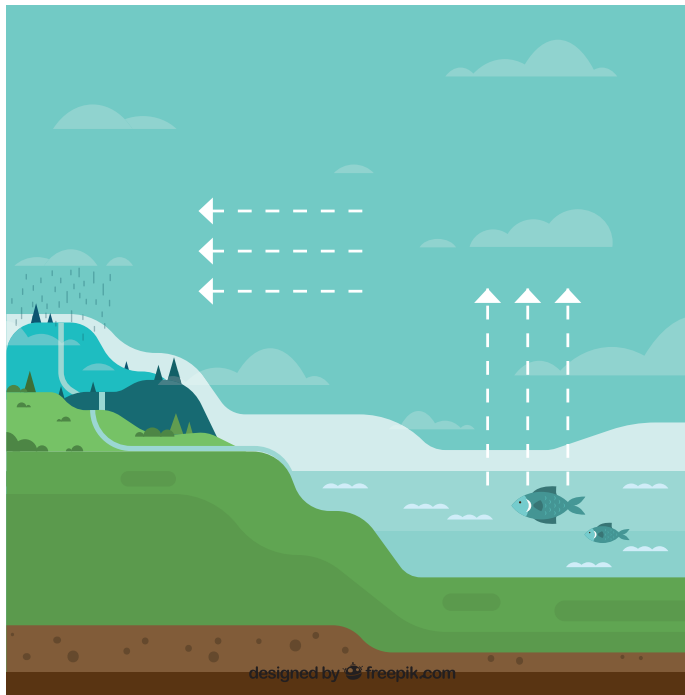
Nos continentes, a água precipitada pode seguir os diferentes caminhos:

- **Infiltra e percola** (passagem lenta de um líquido através de um meio) no solo ou nas rochas, podendo formar aquíferos, ressurgir na superfície na forma de nascentes, fontes, pântanos, ou alimentar rios e lagos.
- **Flui lentamente entre as partículas e espaços vazios dos solos e das rochas**, podendo ficar armazenada por um período muito variável, formando os aquíferos.
- **Escoa sobre a superfície**, nos casos em que a precipitação é maior do que a capacidade de absorção do solo.
- **Evapora retornando à atmosfera**. Em adição a essa evaporação da água dos solos, rios e lagos, uma parte da água é absorvida pelas plantas. Essas, por sua vez, liberam a água para a atmosfera através da transpiração. A esse conjunto, evaporação mais transpiração, dá-se o nome de evapotranspiração.
- **Congela** formando as camadas de gelo nos cumes de montanha e geleiras.

Apesar das denominações água superficial, subterrânea e atmosférica, é importante salientar que, na realidade, a água é uma só e está sempre mudando de condição. A água que precipita na forma de chuva, neve ou granizo, já esteve no subsolo, em icebergs e passou pelos rios e oceanos. A água está sempre em movimento; é graças a isto que ocorrem: a chuva, a neve, os rios, lagos, oceanos, as nuvens e as águas subterrâneas.

Ministério do Meio Ambiente. Ciclo Hidrológico. Disponível em <https://antigo.mma.gov.br/component/k2/item/420-ciclo-hidrol%C3%B3gico.html>. Acesso em 09 dez. 2020.

4. Pesquisem, seguindo a orientação de seu(sua) professor(a), sobre como as ações humanas podem afetar o ciclo da água ou ciclo hidrológico.
5. Agora que vocês já pesquisaram e leram mais sobre assunto, expliquem o que aprenderam e elaborem legendas para a imagem (vocês podem escrever em cima da imagem, se assim desejarem), explicando o que é o ciclo hidrológico e como nossas ações podem afetá-lo.



Fonte: Freepik. Disponível em https://br.freepik.com/vetores-gratis/composicao-do-ciclo-da-agua-com-design-plano_2659051.htm#page=3&query=ciclo+da+%C3%A1gua&position=12. Acesso em 24 jun. 2020.

ATIVIDADE 1.4

- 1.** Anteriormente, vocês estudaram sobre os desequilíbrios ambientais causados pelo ser humano, discutam com seus(suas) colegas e professor(a) sobre as seguintes questões:
 - a)** O que acontece com a saúde das pessoas quando há desequilíbrio na alimentação?
 - b)** O que é para você uma alimentação equilibrada ou adequada?
 - c)** Existe algum tipo de alimento que não é saudável?
- 2.** Leiam o texto junto com seu(sua) professor(a) e retomem o que discutiram anteriormente.

Os padrões de alimentação estão mudando rapidamente na grande maioria dos países, inclusive no Brasil. As principais mudanças envolvem a substituição de alimentos in natura, ou minimamente processados, de origem vegetal (arroz, feijão, mandioca, batata, legumes e verduras) e preparações culinárias à base desses alimentos, por produtos industrializados prontos para consumo. Essas transformações, entre outras consequências, causam o desequilíbrio na oferta de nutrientes e a ingestão excessiva de calorias.

Na maioria dos países, e no Brasil não é diferente, a frequência da obesidade (o excesso de peso acomete um em cada dois adultos e uma em cada três crianças brasileiras) e o diabetes vem aumentando rapidamente. De modo semelhante, evoluem outras doenças crônicas relacionadas ao consumo excessivo de calorias e à oferta desequilibrada de nutrientes na alimentação, como a hipertensão (pressão alta), doenças do coração e certos tipos de câncer. Inicialmente apresentados como doenças de pessoas com idade mais avançada, muitos desses problemas atingem, agora, adultos jovens e mesmo adolescentes e crianças.

Há também doenças causadas pela desnutrição e que, embora o número tenha diminuído intensamente, a desnutrição em crianças, as deficiências de micronutrientes e a desnutrição crônica ainda são prevalentes em grupos vulneráveis da população.

Para evitar as doenças causadas pelo desequilíbrio de nutrientes e excesso de calorias, é necessário ter uma alimentação saudável e balanceada. Para isso, a escolha dos alimentos ingeridos é essencial.

Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 25 jun. 2020.

- 3.** Vocês já pensaram, como podemos escolher os alimentos, para ter uma alimentação balanceada e saudável? Sigam as orientações de seu(sua) professor(a) e leiam, junto com seus(suas) colegas de grupo, o texto selecionado por ele(ela). Destaquem no texto ou anotem no caderno as informações, que acharem mais importantes e depois socializem com sua turma e seu(sua) professor(a).

4. Observem a imagem e discutam com seus(suas) colegas e professor(a):

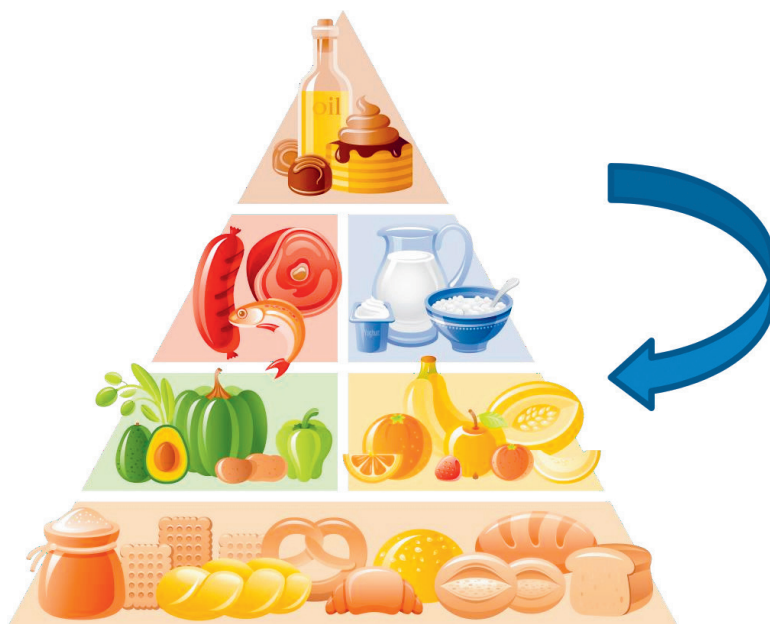


Fonte: Instituto Albert Einstein

A imagem mostra um exemplo de refeição saudável e equilibrada? Por quê?

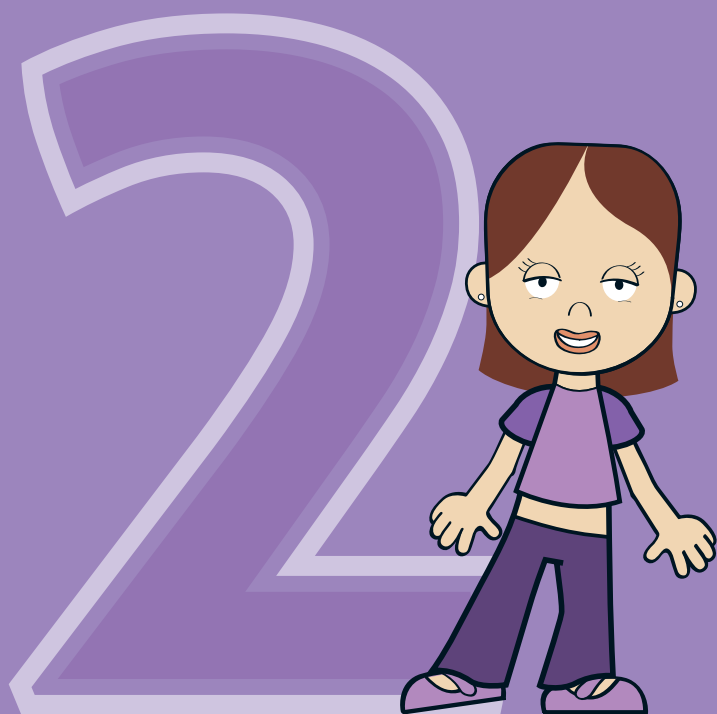
5. Agora é hora de colocar em prática, sigam as orientações de seu(sua) professor(a) e elaborem junto com seus(suas) colegas de grupo um cardápio para um dia (refeições que serão realizadas durante o dia todo), utilizando o Guia Alimentar de Bolso, Guia Alimentar para a População Brasileira (utilizado em aula anterior) e a Pirâmide Alimentar. Para realizar a tarefa, é importante lembrar, que uma refeição saudável e equilibrada deve respeitar a quantidade de calorias sugerida, o tamanho das porções e os grupos alimentares: cereais, pães e tubérculos; hortaliças; frutas; leguminosas; carnes e ovos; leite e derivados; óleos e gorduras; açúcares.

Pirâmide alimentar



Fonte: Instituto Albert Einstein

Unidade





ATIVIDADE 2.1

1. De quais formas a água é utilizada? Será que ela é utilizada de forma adequada? Conversem com seu(sua) colega de dupla e depois socializem com a turma e professor(a).
2. Leiam, junto com seu(sua) colega de dupla, o texto abaixo, grifando as informações que acharem mais importantes e depois socializem com demais colegas e discutam sobre o que descobriram.

USOS DA ÁGUA

No Brasil, a água é utilizada principalmente para irrigação, abastecimento, fins industriais, geração de energia, mineração, aquicultura, navegação, turismo e lazer. Cada uso tem particularidades ligadas à quantidade ou à qualidade da água, e altera as condições naturais das águas superficiais e subterrâneas.

O conhecimento sobre os usos da água é constantemente aprimorado por meio de levantamentos, estudos setoriais e cadastros de usuários. Para que vários setores usufruam da água, a Agência Nacional de Águas (ANA) realiza estudos e emite normas, que garantem o acesso aos recursos hídricos.

ABASTECIMENTO

O Brasil é um dos países com maior disponibilidade de água. Porém, grande parte desse recurso está concentrada em regiões onde há menor quantidade de pessoas. Nos grandes centros urbanos, há elevada densidade populacional e forte demanda pelos recursos hídricos, que, em muitos casos, são atingidos pela poluição e, por consequência, há uma piora considerável na qualidade da água, tornando o abastecimento nas cidades um grande desafio.

Para solucionar essa situação, é preciso lidar com a grande diversidade geográfica do país e com as consequências do intenso processo de urbanização ocorrido nas últimas décadas.

Por exemplo, as regiões de clima semiárido, presente em boa parte do Nordeste e no norte de Minas Gerais, possuem mananciais que nem sempre oferecem acesso à água, em quantidade suficiente para os diversos usos dos recursos hídricos, em particular, o abastecimento humano.

Em áreas com maior dinamismo econômico e produtivo, como as regiões metropolitanas, o desafio do abastecimento está relacionado com a frequente utilização da mesma fonte hídrica para diferentes usos, o que resulta em conflitos ligados à quantidade e à qualidade da água. Além disso, o aproveitamento desses mananciais para o abastecimento dos grandes centros urbanos se dá, usualmente, por meio de sistemas que atendem várias cidades de forma simultânea e interligada. Consequentemente, o planejamento, a

execução e a operação da infraestrutura hídrica, nessas regiões, são ações mais complexas e exigem maiores investimentos.

É importante destacar que a Agência Nacional de Águas (ANA) não regula o setor de abastecimento. O papel da ANA é consolidar o diagnóstico e elaborar o planejamento dos recursos hídricos e dos setores usuários. Além disso, realiza estudos que servem de base para as instituições públicas - federais e estaduais - que regulam e desenvolvem políticas públicas para o setor de abastecimento público. Assim, é possível atender à necessidade básica da população, assegurar o uso do recurso em atividades produtivas, definir obras e intervenções necessárias de estruturas (barragens, canais e outros), e minimizar os riscos associados a eventos críticos, como secas e cheias, que podem interferir no abastecimento.

No setor público de abastecimento de água no Brasil, a garantia da oferta de água para as sedes urbanas de todo o país, pode ser consultada no Atlas do Abastecimento Urbano. Para evitar riscos ao ecossistema e à saúde da população brasileira, que sofre com a falta de tratamento de esgotos adequado, foi elaborado o Atlas Esgotos – Despoluição de Bacias Hidrográficas, estudo que apresenta o cenário atual, analisa dados e propõe ações e uma estratégia para investimentos em esgotamento sanitário, com o horizonte de 2035. Acesse também o mapa interativo do abastecimento urbano de água e visualize as regiões que apresentam maior risco de desabastecimento (baixa garantia hídrica), entre outras informações.

IRRIGAÇÃO

A irrigação é uma prática da agricultura adotada para suprir a deficiência total ou parcial da água utilizada para a produção. A agricultura irrigada é o uso que mais consome água no Brasil e no mundo. Em nosso país, a prática obteve forte expansão com o apoio de políticas públicas, a partir das décadas de 1970 e 1980.

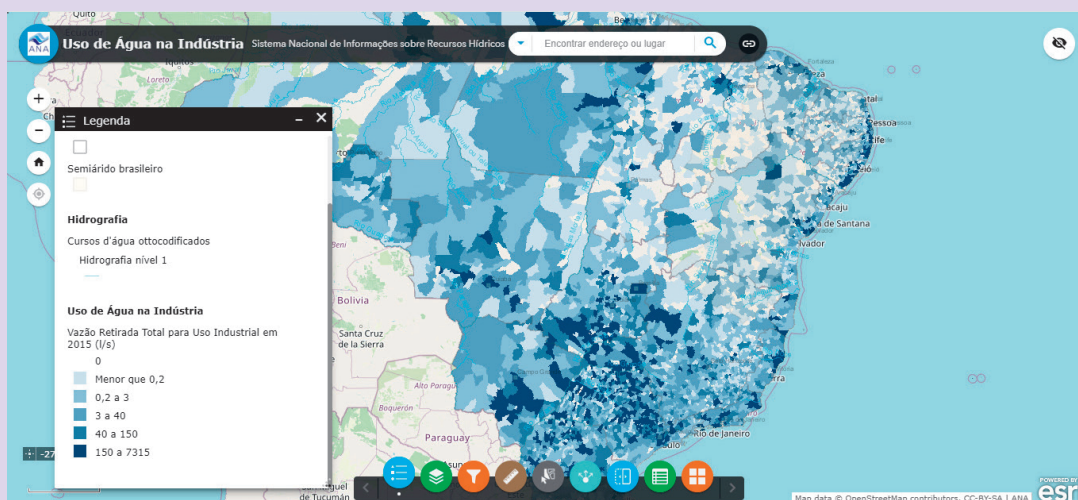
Atualmente, o Brasil está entre os países com maior área irrigada do planeta, embora ainda utilize apenas uma pequena parte do seu potencial para a atividade.

INDÚSTRIA

A intensidade do uso da água no setor industrial depende de vários fatores, dentre eles: o tipo de processo e de produtos, a tecnologia utilizada, as boas práticas e a maturidade da gestão.

Segundo informações dos relatórios de Conjuntura dos Recursos Hídricos, as regiões hidrográficas Atlântico Sul, Atlântico Sudeste e do Paraná possuem, nessa ordem, os maiores valores de demanda de uso da água para o setor industrial. Isso acontece, pois nessas regiões se concentram as cidades com maior atividade econômica do país. Em bacias como a do Rio Tietê e a da Região Hidrográfica do Paraná, por exemplo, esse é o uso principal, correspondendo a cerca de 45% da vazão de retirada da bacia, de acordo com estimativas realizadas pela ANA.

MAPA INTERATIVO SOBRE O USO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA



Fonte: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Disponível em <http://portal1.snirh.gov.br/ana/apps/webappviewer/index.html?id=724ace05a4bf41be8c2edf1e76f66a38>. Acesso em: 24 jun. 2020.

HIDROELETRICIDADE

Com um dos maiores potenciais hidrelétricos do mundo, o Brasil possui diversos empreendimentos no setor, classificados em três tipos, de acordo com a capacidade de geração de energia:

- *Central Geradora Hidrelétrica (CGH), com menor capacidade de geração.*
- *Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e*
- *Usina Hidrelétrica (UHE), com maior capacidade produtiva de energia.*

Os empreendimentos, que impactam de forma significativa a disponibilidade da água para os demais usos do recurso, são analisados de forma diferenciada pela Agência Nacional de Águas (ANA).

Dentre as doze regiões hidrográficas brasileiras, a Região Hidrográfica Amazônica (RH Amazônica) possui o maior potencial hidrelétrico do país. Porém, atualmente, apenas uma pequena parcela é aproveitada. Já a RH Paraná, onde está instalada a usina binacional de Itaipu (maior usina no país), tem parte considerável do seu potencial já em utilização.

Os rios Tocantins, São Francisco, Grande, Paraná, Iguaçu e Paranaíba são os que possuem a maior capacidade instalada e em operação de usinas hidrelétricas.

OUTROS USOS

Qualquer atividade humana que altere as condições naturais das águas é considerada um tipo de uso. Cada tipo de uso pode ser classificado como uso consuntivo ou não consuntivo. Os usos consuntivos são aqueles que retiram água do manancial para sua destinação, como a irrigação, a utilização na indústria e o abastecimento humano. Já os usos não consuntivos não envolvem o consumo direto da água - o lazer, a pesca e a navegação, são alguns exemplos, pois aproveitam o curso da água sem consumi-la.

Para garantir que vários setores usufruam do uso da água, a Agência Nacional de Águas (ANA) realiza estudos e emite normas, com o objetivo de assegurar o acesso de todos aos recursos hídricos.

Com exceção de situações de escassez, em que o uso prioritário da água passa a ser para o consumo humano e o de animais, a gestão deve proporcionar o uso múltiplo das águas. Além disso, a ANA também trabalha para prevenir ou minimizar os efeitos de secas e inundações e mediar os conflitos de interesse que envolvam a água.

Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Usos da água. Disponível em <https://www.ana.gov.br/ usos-da-agua>. Acesso em: 24 jun. 2020.

ÁGUA

Em janeiro de 1997, entrou em vigor a Lei nº 9.433/1997, também conhecida como Lei das Águas. O instrumento legal instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh). Segundo a Lei das Águas, a Política Nacional de Recursos Hídricos tem seis fundamentos. A água é considerada um bem de domínio público e um recurso natural limitado, dotado de valor econômico.

A Lei prevê que a gestão dos recursos hídricos deve proporcionar os usos múltiplos das águas, de forma descentralizada e participativa, contando com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades. Também determina que, em situações de escassez, o uso prioritário da água é para o consumo humano e para a dessedentação de animais. Outro fundamento é o de que a bacia hidrográfica é a unidade de atuação do Singreh e de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos.

O segundo artigo da Lei explicita os objetivos da PNRH: assegurar a disponibilidade de água de qualidade às gerações presentes e futuras, promover uma utilização racional e integrada dos recursos hídricos e a prevenção e defesa contra eventos hidrológicos (chuvas, secas e enchentes), sejam eles naturais ou decorrentes do mau uso dos recursos naturais.

O território brasileiro contém cerca de 12% de toda a água doce do planeta. Ao todo, são 200 mil microbacias espalhadas em 12 regiões hidrográficas, como as bacias do São Francisco, do Paraná e a Amazônica (a mais extensa do mundo e 60% dela localizada no Brasil). É um enorme potencial hídrico, capaz de prover um volume de água por pessoa 19 vezes superior ao mínimo estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) – de 1.700 m³/s por habitante por ano.

Apesar da abundância, os recursos hídricos brasileiros não são inesgotáveis. O acesso à água não é igual para todos. As características geográficas de cada região e as mudanças de vazão dos rios, que ocorrem devido às variações climáticas ao longo do ano, afetam a distribuição.

Ministério do Meio Ambiente. Água. Disponível em <https://www.mma.gov.br/agua.html>. Acesso em 26 jun. 2020.

- 3.** Sigam as orientações de seu(sua) professor(a) e pesquisem como a água é utilizada em seu bairro.
- 4.** Agora, junto com seus(suas) colegas de grupo, pensem em formas de conscientizar os outros estudantes da escola e a comunidade sobre formas sustentáveis de utilização da água. Para isso, vocês podem criar vídeos, podcasts, panfletos e cartazes digitais, assim como utilizar plataformas como Instagram, Facebook, Twitter, Tik Tok e YouTube para divulgar. Usem a criatividade!

ATIVIDADE 2.2

1. Conversem com seus(suas) colegas e professor(a) sobre as questões:
 - a. Você considera o lixo um problema? Por quê?
 - b. Caso tenha dito que sim, o que é possível fazer para minimizar esse problema?
2. Com seus(suas) colegas de grupo, leiam e grifem no texto os problemas e soluções abordados sobre a questão do lixo. Assim como a atividade anterior, elaborem uma proposta que incentive os membros da comunidade a adotar atitudes sustentáveis em relação ao lixo e ao consumo. Vocês podem utilizar a mesma plataforma utilizada na atividade anterior, para a divulgação.

RESÍDUOS SÓLIDOS

A preocupação com os resíduos vem sendo discutida há algumas décadas nas esferas nacional e internacional, devido à expansão da consciência coletiva, com relação ao meio ambiente. Assim, a complexidade das atuais demandas ambientais, sociais e econômicas induz a um novo posicionamento dos três níveis de governo, da sociedade civil e da iniciativa privada.

A partir de agosto de 2010, baseado no conceito de responsabilidade compartilhada, a sociedade como um todo – cidadãos, governos, setor privado e sociedade civil organizada – passou a ser responsável pela gestão ambientalmente adequada dos resíduos sólidos. Agora o cidadão é responsável não só pela disposição correta dos resíduos que gera, mas também é importante que repense e reveja o seu papel como consumidor; o setor privado, por sua vez, fica responsável pelo gerenciamento ambientalmente correto dos resíduos sólidos, pela sua reincorporação na cadeia produtiva e pelas inovações nos produtos que tragam benefícios socioambientais, sempre que possível; os governos federal, estaduais e municipais são responsáveis pela elaboração e implementação dos planos de gestão de resíduos sólidos, assim como dos demais instrumentos previstos na PNRS.

A busca por soluções na área de resíduos reflete a demanda da sociedade que pressiona por mudanças motivadas pelos elevados custos socioeconômicos e ambientais. Se manejados adequadamente, os resíduos sólidos adquirem valor comercial e podem ser utilizados em forma de novas matérias-primas ou novos insumos. A implantação de um Plano de Gestão trará reflexos positivos no âmbito social, ambiental e econômico, pois não só tende a diminuir o consumo dos recursos naturais, como proporciona a abertura

de novos mercados, gera trabalho, emprego e renda, conduz à inclusão social e diminui os impactos ambientais provocados pela disposição inadequada dos resíduos.

Ministério do Meio Ambiente. Resíduos sólidos. Adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. Disponível em <https://antigo.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos.html>. Acesso em 09 dez. 2020.

O QUE É O PRINCÍPIO DOS 3R'S?

Um caminho para a solução dos problemas relacionados com o lixo é apontado pelo Princípio dos 3R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Fatores associados com estes princípios devem ser considerados, como o ideal de prevenção e não-geração de resíduos, somados à adoção de padrões de consumo sustentável, visando poupar os recursos naturais e conter o desperdício.

Reduzir significa consumir menos produtos e preferir aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade.

Reutilizar é, por exemplo, usar novamente as embalagens. Exemplo: os potes plásticos de sorvetes servem para guardar alimentos ou outros materiais.

Reciclar envolve a transformação dos materiais para a produção de matéria-prima para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais. É fabricar um produto a partir de um material usado. Podemos produzir papel, reciclando papéis usados. Papelão, latas, vidros e plásticos também podem ser reciclados. Para facilitar o trabalho de encaminhar material pós-consumo para reciclagem, é importante fazer a separação no lugar de origem – a casa, o escritório, a fábrica, o hospital, a escola etc. A separação também é necessária para o descarte adequado de resíduos perigosos.

O Instituto Akatu sugere a inclusão de mais um R, que deve ser praticado antes dos 3Rs originais: Repensar.

Repensar é refletir sobre os seus atos de consumo e os impactos que eles provocam sobre você mesmo, a economia, as relações sociais e a natureza.

Ministério do Meio Ambiente. O que é o princípio dos 3R'S?. Disponível em <https://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/consumo-consciente-de-embalagem/principio-dos-3rs.html>. Acesso em: 30 jun. 2020.

CONSUMO SUSTENTÁVEL

O Consumo Sustentável envolve a escolha de produtos que utilizam menos recursos naturais em sua produção, que garantem emprego decente aos que os produzem, e que são facilmente reaproveitados ou reciclados. Significa comprar aquilo que é realmente necessário, estendendo a vida útil dos produtos, tanto quanto possível. Consumimos de maneira sustentável, quando nossas escolhas de compra são conscientes, responsáveis, com a compreensão de que terão consequências ambientais e sociais – positivas ou negativas.

Mudança de comportamento é algo que leva tempo e amadurecimento do ser humano, mas é acelerada quando toda a sociedade adota novos valores. O termo “sociedade de

consumo” foi cunhado para denominar a sociedade global baseada no valor do “ter”. No entanto, o que observamos agora são os valores de sustentabilidade e justiça social fazendo parte da consciência coletiva, no mundo e também no Brasil. Este novo olhar sobre o que deve ser buscado por cada um, promove a mudança de comportamento, o abandono de práticas nocivas de alto consumo e desperdício, além de adoção de práticas conscientes de consumo.

Consumo consciente, consumo verde, consumo responsável são nuances do Consumo Sustentável, cada um focando uma dimensão do consumo. O consumo consciente é o conceito mais amplo e simples de aplicar no dia a dia: basta estar atento à forma como consumimos – diminuindo o desperdício de água e energia, por exemplo – e às nossas escolhas de compra – privilegiando produtos e empresas responsáveis. A partir do consumo consciente, a sociedade envia um recado ao setor produtivo de que quer que lhe sejam ofertados produtos e serviços que tragam impactos positivos ou reduzam significativamente os impactos negativos no acumulado do consumo de todos os cidadãos.

Desde 2008, o MMA realiza campanhas de conscientização para a população em geral, com o objetivo de informar sobre os hábitos de consumo e como eles podem impactar direta e muitas vezes negativamente o meio ambiente. A ideia é sensibilizar e mobilizar o cidadão, para que haja uma mudança de comportamento em seu estilo de vida.

O Ministério do Meio Ambiente, envolvido com a temática desde então, lançou o Dia do Consumidor Consciente em 15 de outubro de 2009, para divulgar um movimento que vem tomando conta do planeta.

Em 2017, chamamos a atenção para conscientização de todos sobre as perdas e desperdícios de alimentos.

Ministério do Meio Ambiente. O que é consumo sustentável. Adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. Disponível em <https://antigo.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/producao-e-consumo-sustentavel/conceitos/consumo-sustentavel.html>.

Acesso em 09 dez. 2020.

ATIVIDADE 2.3

1. Vocês já estudaram sobre o problema do lixo e o consumo consciente. Acompanhem a leitura do texto, junto com seu(sua) professor(a), descubram qual é o problema apresentado nele e discutam se existe alguma relação com a atividade anterior.

A fome ainda é um dos desafios de desenvolvimento mais urgentes, mas o mundo está produzindo mais do que comida suficiente. Segundo a FAO, um terço dos alimentos produzidos para consumo humano são perdidos ou desperdiçados globalmente, o que equivale a cerca de 1,3 bilhão de toneladas por ano. O alimento é perdido ou desperdiçado em toda a cadeia de suprimentos, desde a produção agrícola inicial, até o consumo final das famílias.

A produção e o consumo sustentáveis de alimento são áreas que demandam melhor gestão, desenvolvimento e aplicação do conhecimento científico, para ampliar a oferta de alimentos, com menor impacto ambiental. Em um mundo que enfrenta mudanças climáticas e escassez de recursos naturais e, ainda, convive com a insegurança alimentar, a redução das perdas e do desperdício de alimento deve ser uma prioridade, em todos os níveis – local, nacional e global.

Grande parte do ganho necessário para fazer frente a esse desafio de aumentar a produção global de alimentos pode vir da redução do desperdício. As perdas e o desperdício de alimentos são um entrave para “acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”, segundo dos dezessete objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Em 2015, na Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, ocorrida durante a 70ª sessão da Assembleia Geral da ONU, foi adotada uma proposta de objetivos e metas (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS) como parte central da Agenda 2030. O objetivo 12 estabelece a meta para redução do desperdício de alimentos: “12.3 – Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita”.

Ministério do Meio Ambiente. Consumo sustentável. Adaptado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para Sociedade e Natureza – 2020. Disponível em <https://antigo.mma.gov.br/component/k2/item/11520-consumo-sustent%C3%A1vel>. Acesso em 09 dez. 2020.

2. Sigam as orientações de seu(sua) professor(a) e pesquisem mais sobre a escassez de alimentos, desperdício e como aproveitar os alimentos integralmente.
3. Em grupo, elaborem um cardápio que seja equilibrado, que utilize os alimentos disponíveis em sua região e, também, use partes dos alimentos que geralmente se joga fora, mas que têm grande valor nutricional. Além disso, vocês podem pensar em consumir alimentos da estação, que são mais baratos

ANEXOS



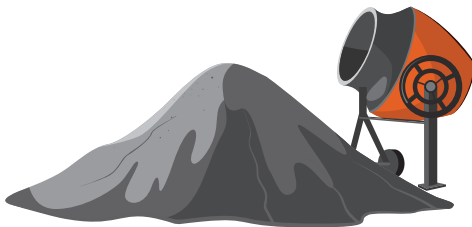
Fonte: Pixabay. Disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/madeira-serrada-in-verno-madeira-1246545/> Acesso em: 24 jul. 2020.

Madeira – A madeira tem alta resistência mecânica e de compressão em relação ao concreto e dez vezes mais resistência à flexão, sendo, então, bastante estável. Além disso, o material é um bom isolante térmico e acústico. Por fim, também é seguro e durável, pois não oxida com o passar do tempo e não deforma com o calor. No entanto, uma real desvantagem da madeira está na ação da natureza. Por ser suscetível ao ataque de insetos e cupins, as peças do material podem ser comprometidas, exigindo a aplicação de proteções.



Fonte: Pixabay. Disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/borracha-borracha-natural-3996576/> Acesso em: 24 jul. 2020.

Borracha natural – é um polímero natural que é obtido da seiva de vários vegetais. É pouco resistente a variações na temperatura; em dias frios, ela fica dura e quebradiça; e em dias quentes, ela fica mole e pegajosa. Se apertarmos uma borracha obtida nesse estado e a deixarmos em repouso, ela vai demorar certo tempo para voltar ao seu formato original.



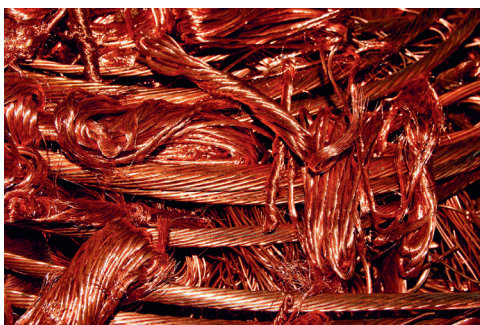
Fonte: Freepik. Disponível em https://br.freepik.com/vetores-gratis/conjunto-de-pilhas-de-material-de-construcao_5585200.htm#page=1&query=concreto&position=36 Acesso em: 24 jul. 2020.

Concreto – a mistura em proporção adequada de cimento, agregados (areia, pedras, cal) e água resulta num material de construção que é bem diferente dos materiais que o compõem separados. As principais propriedades mecânicas do concreto são: resistência à compressão, resistência à tração.



Fonte: Pixabay. Disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/barras-de-ferro-barras-de-refor%C3%A7o-474792/> Acesso em: 24 jul. 2020.

Barra de aço- aço é um derivado do ferro. Ele foi criado com a intenção de ser um material mais resistente e de fácil utilização. Tem alta resistência à corrosão atmosférica. Existem processos, como a galvanização, que confere ao composto uma proteção bastante eficaz à corrosão, além de aumentar a durabilidade em quatro vezes mais. Além disso, ele é um material que pode ser 100% reciclado, pois atinge as mesmas propriedades que tinha no início. O aço é também menos agressivo ao meio ambiente. É um condutor elétrico, mas difícil de moldar.



Fonte: Freepik. Disponível em https://br.freepik.com/fotos-gratis/sucata-de-metal-de-cobre-cabo-de-fio_667900.htm#page=1&query=fio%20de%20cobre&position=14. Acesso em: 24 jul. 2020.

Cobre - Uma das principais propriedades físicas do cobre é sua alta capacidade de conduzir eletricidade. Além da condutividade, outra característica do cobre é sua maleabilidade, que lhe confere vantagens mecânicas importantes, facilitando sua moldagem na fabricação de peças em diferentes formatos, podendo ainda ser facilmente soldado e polido. A condutividade térmica também se apresenta em destaque, já que o cobre conduz calor 8 vezes mais rápido do que outros metais. Sendo muito utilizado em sistemas de trocas de calor e água.



Fonte: Pixabay. Disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/com-efeito-de-estufa-conservat%C3%B3rio-1246536/> Acesso em: 24 jul. 2020.

Vidro – É um material que não reage com quase nenhum componente, podendo permanecer numa janela por séculos, com o mesmo aspecto de novo. Ele permite a passagem da luz, mas é impermeável. Quanto à resistência, o vidro é considerado um material fraco, porque não resiste a impactos.



Fonte: Freepik. Disponível em https://www.freepik.com/free-vector/stack-steel-pipes-isolated_9396039.htm#page=1&query=pvc&position=5

Acesso em: 24 jul. 2020.

PVC – É um plástico que é um bom isolante térmico, elétrico e acústico. Ele é sólido e resistente a choques, também é impermeável a gases e líquidos. É resistente ao sol, chuva, vento e maresia.



Fonte: Pixabay. Disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/pano-de-fundo-fundo-em-branco-72250/> Acesso em: 24 jul. 2020.

Cortiça – É um material natural, extraído de uma árvore. Tem boa elasticidade e boa recuperação a ações compressivas e elevada impermeabilidade a líquidos e a gases. É um bom isolante térmico e acústico. É um material resistente à combustão e atua, portanto, como retardador da progressão de incêndios. Boa resistência a desgaste e não absorve poeira.



Fonte: Pixabay. Disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/cer%C3%A2mica-artes%C3%A3o-terracota-arte-2703861/> Acesso em: 24 jul. 2020.

Cerâmica - É um material não resistente à fratura ou quebra, mas, outro lado, é um material de elevada dureza. É um bom isolante térmico e elétrico e tem alta resistência ao desgaste. É impermeável a chuva, mas a sua porosidade absorve a umidade, eliminando-a sob a ação do calor e do vento.

[illegible]

LER E ESCREVER & SOCIEDADE E NATUREZA

ENSINO FUNDAMENTAL – VOLUME 1

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Caetano Pansani Siqueira

Assessoria Técnica: Alberto da Silva Seguro, Bruno Toshikazu Ikeuti, Caren Aline Ribeiro Santos, Denise Aparecida Acácio Paulino, Isaque Mitsuo Kobayashi, Márcio Roberto Peres, Vinícius Bueno.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Viviane Pedros Domingues Cardoso

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Diretora: Mariana Sales de Araújo Carvalho

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues.

LÍNGUA PORTUGUESA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Angela Maria de Oliveira – *DE Mogi das Cruzes*; Cláudia Barbosa Santana Mirandola – *DE Suzano*; Claudineide Lima Irmã DE – *Guarulhos Sul*; Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi – *DE Campinas Oeste*; Elaine Viana de Souza Palomares – *DE Bauru*; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo – *DE Itapetininga*; Lilian Faria de Santana A. Marques – *DE São José dos Campos*; Nelci Martins Faria – *DE Centro Oeste*; Camila Moraes Maurício – *Secretaria Municipal de Educação de Jacaré e Equipe CEIAI*.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Priscila Lourenço Soares Santos, Tatiana Pereira de Amorim Luca.

Análise e Revisão Final: Equipado Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Ana Aline Padovezi Rossi, Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Tatiana Pereira de Amorim Luca.

Análise e Revisão Final: Equipado Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

EQUIPE DE DIRETORIAS REGIONAIS DE ENSINO 2020 ELABORAÇÃO DO MATERIAL DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Luciana Maria Victória – *Piracicaba*; Meire Silva Vieira – *Jacaré*; Rosimeire da Cunha – *São Vicente*; Viviani Ap. da Silva Rodrigues – *Sorocaba*.

Conferimos créditos também à **Prof.ª Dr.ª Célia Maria Carolino Pires**, pela concepção e supervisão do projeto EMAI 1ª edição, bem como a todos os Técnicos da Equipe Curricular dos Anos Iniciais e aos Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias de Ensino que participaram da elaboração e revisão dos materiais nas edições anteriores, que compreendem o período de 2013 a 2018.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A – IMESP

PROJETO GRÁFICO – Ricardo Ferreira

ILUSTRAÇÕES – Robson Minghini

DIAGRAMAÇÃO

Dulce Maria de Lima Pinto

TRATAMENTO DE IMAGENS

Leonídio Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel e Tiago Cheregati.